ANO 26.º SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 1946 N.º 8529

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AS CONTAS PÚBLICAS

Saldo de 57.841 contos

O rendimento dos impostos subiu, mas as despesas cresceram tambem

«O Estado mantém os mesmos principios de administração, equilibrio de finanças, e rigor no cumprimento das regras»

Já é conhecido o relatório das contas publicas de 1945, documento firmado pelo ministro das Finanças, e sempre com interesse não apenas pelo significado dos numeros, mas também pelas considerações, deduções e conclusões expressas.

O excesso de receitas ordinárias cobriu o das despesas extraordinárias

O saldo positivo das contas publicas foi de 57.841 contos, o mais pequeno desde 1938 para cá. No ano de 1944 fora de 126 mil contos.

A receita ordinária foi de 3 milhões e 328 mil contos, e a despesa de 2 milhões e 756 mil contos, havendo, pois, na rubrica ordinária um saldo positivo de 572 mil contos.

A receita extraordinária foi de 655 mil contos, e a despesa 1 milhão e 169 mil contos, registando-se, pois, um saldo negativo de 514 mil contos.

E' da diferença dos dois saldos que resultou o saldo positivo de 57.841 contos.

Diz o ministro:

«Verifica-se que, tendo as receitas ordinárias excedido a previsão em 300.000 contos e as despesas ordinárias ficado em 259.000 aquém do autorizado, o saldo das receitas e despesas ordinárias excedeu em mais de 559.000 contos a previsão orçamental; e que para cobrir as despesas extraordinárias, cujo montante atingiu 1.169,1 milhares de contos—menos 553,1 do que o autorizado—, se lançou mão apenas de 654,9 milhares de contos de recursos extraordinários, satisfazendo-se o resto pela aplicação de 502, 2 milhares de contos do excesso das receitas sobre as despesas normais».

E noutro passo:

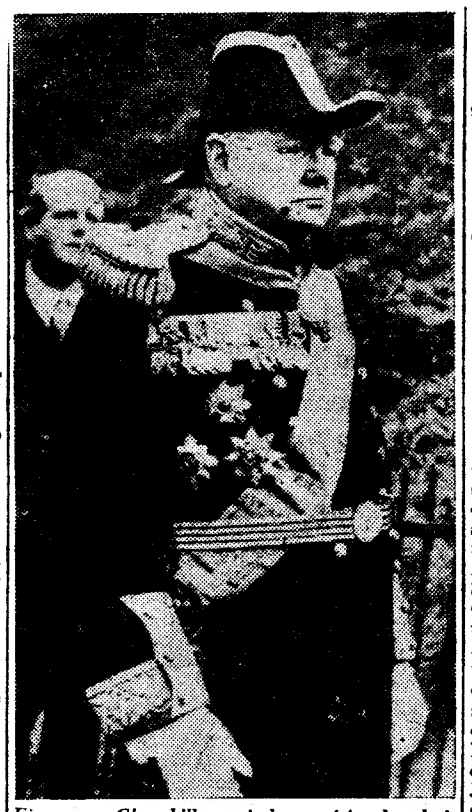
«A execução do orçamento proporcionou, pois, resultados muito superiores aos previstos e também aos que se exprimem no numero simples do saldo final que, a manter-se integralmente a cobertura de encargos extraordinários autorizada pelo orçamento, teria excedido meio milhão de contos».

Os impostos e o excesso do seu rendimento

Os impostos directos gerais renderam mais 278 mil contos do que o previsto e mais 48 mil contos que em 1944. Foi a contribuição industrial e o imposto complementar que contribuiram para a melhoria e para contrabalançar a diminuição de cobrança no imposto de lucros de guerra e nos das sucessões e doações. O imposto sobre lucros de guerra rendeu no ano passado, ainda assim, 239 mil contos.

Os impostos indirectos renderam mais 134 mil contos do que o previsto, mas menos 11.800 do que em 1944. Foram as baixas nos direitos

(Continua na pag. seguinte)



Eis o sr. Churchill na indumentária de almirante, a que lhe dá direito o titulo de «Lord dos Cinco Portos», que lhe foi recentemente conferido

O ministro do Interior e o subsecretario da Assistência visitam Viana do Castelo

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 24.—(Pelo telefone). —Esta cidade recebeu hoje festivamente os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência Social, que vieram inaugurar algumas obras de assistência, feitas com importantes subsidios concedidos pelos Ministérios do Interior e das Obras Publicas, pelos fundos do Socorro Social e do Desemprego. Na ponte do Castelo do Neiva, limite do concelho e distrito, aqueles dois membros do Governo eram aguardados pelos srs. governador civil, dr. Azevedo Soares; presidente da Camara, dr. João da Rocha Páris, e toda a vereação; delegado e subdelegado do I. N. T.; comandante distrital da L. P., comandantes da P. S. P. e da G. N. R.; provedor da Misericórdia, presidente da comissão municipal de assistência, director da J. A. dos Portos do Norte, presidentes de diversas camaras do distrito, bombeiros municipais e várias autoridades civis e militares.

(Continua na 11.ª pag.)

A Rússia não respondeu ainda às notas sobre os Dardanelos

(Especial para o «Diário de Lisboa», pelo correspondente da Reuter, Harold King).

PARIS, 24.—Os circulos da Conferência de Paris inclinavam-se ontem á noite a acreditar que o Governo sovietico não deve estar disposto, num futuro imediato, a lançar combustivel no fogo causado pela advertência americana ao marechal Tito, primeiro-ministro jugoslavo; e êsse combustivel seria o facto de trazerem os Dardanelos ao primeiro plano da discussão, originando uma crise.

Embora os circulos da Conferência se mostrem um tanto nervosos enquanto esperam o resultado final da advertência dos Estados Unidos á Jugoslávia, nos circulos sovieticos não há qualquer confirmação de que o Kremlin já tenha elaborado uma resposta truculenta ás notas britanica e americana sobre os Dardanelos.

Esses circulos acentuam, pelo contrário, que a nota russa primitiva estava de acôrdo com o entendimento de Potsdam, sendo dirigida á Turquia e mantendo simplesmente informados os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Acrescenta-se que, se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos apresentarem as suas observações ao Kremlin, isso de forma nenhuma implica qualquer obrigação por parte do Governo sovietico de prolongar por mais tempo qualquer discussão. Os jornalistas sovieticos há muito tempo que têm espalhado a ideia de que, se os Dardanelos devem ficar sujeitos a uma fiscalização internacional, será lógico e equitativo que outros cursos de água estratégicos, tais como o Suez, Panamá e Kiel sejam igualmente internacionalizados ou fiscalizados internacionalmente.

Mas os circulos da Conferência de Paris não estão convencidos de que o Governo sovietico esteja preparado para tomar oficialmente essa atitude,

(Continua na 12.ª pag.)

Os Estados Unidos não consideram que a Jugoslávia tenha satisfeito as condições do ultimato americano

WASHINGTON, 24.—O secretário de Estado interino, Dean Acheson, «insinuou» que, segundo informações conhecidas agora em Washington, os Estados Unidos não consideram que a Jugoslávia tenha satisfeito as condições do ultimato norte-americano. Ainda existe a possibilidade, disse Acheson, de os Estados Unidos levarem o caso para o Conselho de Segurança.—(Reuter).

Belgrado ainda não respondeu

WASHINGTON, 24.—O encarregado de Negócios jugoslavo em Washington, Sergije Makiedo anunciou ás 22 e 15 de ontem (T. M. G.) que ainda não recebera qualquer resposta do seu Governo para transmitir ao Governo americano sobre a aterragem forçada de aviões americanos na Jugoslávia.

Makiedo acrescentou que isso não significava necessáriamente que não chegasse uma resposta antes de expirarem as 48 horas mencionadas na nota americana. A resposta pode ser entregue á embaixada americana em Belgrado. O Departamento de Estado, todavia, dissera anteriormente que era uma prática normal enviar as respostas pelos mesmos canais por que se recebera a comunicação. Em tal caso seria enviada por intermédio de Makiedo.

Dean Acheson recusara-se anteriormente a especificar a hora exacta em que expira o ultimato. Disse apenas que era hoje, sabado.—(Reuter).

Uma notícia lacónica

BELGRADO, 24—Os jornais de Belgrado referem-se ao incidente jugoslavo-americano com uma declaração da agência noticiosa jugoslava TANJUG, sob o titulo «O marechal Tito recebeu o embaixador Patterson, dos Estados Unidos».

Foi a unica menção feita na Imprensa jugoslava ao incidente, até ontem.—(R.).

As garantias dadas por Tito ao embaixador dos Estados Unidos

BELGRADO, 24.—O embaixador dos Estados Unidos, Patterson, que visi-

(Continua na 12.ª pag.)

TRÊS DIAS COM OS CONTRABANDISTAS

A travessia da raia

Valverde del Fresno, empório do contrabando

Como as mulheres passam as sedas e o dinheiro

por ***Artur Portela***

Foi na taberna do Rato, em Vale de Espinho, que alugámos as cavalgaduras para a travessia da raia. E' uma aldeia de segadores, zagais e contrabandistas, tudo nas estações proprias, cujas quelhas agora brilham, como oiro, das gavelas que vêm em grandes carros, de rodas macissas, das eiras fartas e luminosas. Por aqui, no friso dos beirais de telha vã, ou revoluteando no ceu, como aviões de caça, dezenas de andorinhas, as grandes ceifeiras do país do pão, trilam, voluptuosamente, de papo cheio.

A aldeia é fria e rija, de pedra mal aparelhada, com uma fonte fresca, cuja agua parece caramelo, já nas abas da serra, e as gentes tão soturnas como desconfiadas, isolam-se num silencio apreensivo. Se não é «facho» (guarda fiscal) vem pelos impostos, o que ainda é pior.

A taberna do «José Rato» é caracteristica. De noite serve de velhacouto aos contrabandistas, em transito para a fronteira, fechada e apagada, com fundos falsos, que deitam para os campos, se a fuga se impõe; de dia, banal e clara, com um balcão que, embora pequeno, tem visto rolar muita prata, no zinco amolgado pelos cangirões do verdasco, e as rodas de loura e crepitante «manzanilla» espanhola.

E' dificil conseguir três cavalos que nos levem a Reta Frenha. Não por falta de animais, há muitos, mas porque os dos contrabandistas descansam de dia dos afazeres misteriosos da noite, e os que sobram andam carregando os «rolheiros», que a terra este ano sorri, avonde de paveias, que é um benza a Deus!

Os cavalos dos contrabandistas

A custo, lá se arranjam dois cavalos, jarrete fino e orelha esperta, almofadados de mantas, com teliz de pele de carneiro, e uma mula, com selim militar, talvez de algum bucefalo, da guardia civil, caido em desgraça.

São animais solertes, que conhecem tão bem os caminhos da raia, como os donos. Investem a serra alterosa e descem a Valverde del

(Continua na 3.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSAÇÃO GRAVE—A Polícia procura averiguar o fundamento de uma queixa apresentada contra um individuo, residente na Amadora, acusado de ter praticado um crime grave por meios violentos.

ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram, por arrombamento, no estabelecimento da firma Vasco Ferreira, Ld.ª, na Rua Campolide, n.º 68 de onde levaram fazendas no valor de 10 mil escudos.

O «REFUGO»...—Os Correios enviaram para o Torel mais uma remessa de carteiras roubadas e encontradas em marcos postais.

DESASTRES

MORTO POR UMA CAMIONETA—De madrugada, quando passava no sitio da Mealhada, perto de Loures, a camioneta de carga E G-11-76, guiada pelo motorista Manuel Carreira Vale da Serra, natural de Reguengo de Fetal, Batalha, colheu mortalmente o pastor David da Silva Mateus, natural da Manjoeira, Santo Antão do Tojal, cujo cadaver foi conduzido ao Necrotério. O motorista apresentou-se ás autoridades, mas não se lhe atribuem culpas visto ter sido o pastor quem se atravessou diante da camioneta quando tentava desviar o gado.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Patrões e operários da firma «Escovaria Lisbonenses, Ld.ª», comemorando o 1.º aniversário da sua nova gerencia, promovem ámanhã, em Sintra, um almoço de confraternização, seguido de um passeio á Praia das Maçãs.

EXPLOSÃO DE UM FOGUETE

ALVARO, 22.—O sr. José Barata da Silva, serralheiro, natural desta vila, examinava a bomba de um foguete que se incendiou inesperadamente. A explosão esfacelou-lhe dois dedos da mão direita.

BENEFICÊNCIA EM OEIRAS

No Cine Oeiras, realiza-se esta noite uma festa de beneficencia a favor da Misericordia do Despensário, Maternidade e Creche, na qual tomam parte a bailarina Pepita Roiz, a parelha de baile Isa e Mines, o excentrico Michel e a cantadeira Amalia Rodrigues.

OCTAVIO C. PEREIRA

Comunica aos seus amigos que deixou o cargo de director para Portugal da firma R. G. DUN & C.º, para dedicar-se, como sociogerente aos negocios da firma PEREIRA & BRITO, LTDA. (Fabrica de tecidos impermeaveis). Telefone, 66—AMADORA.

«Batons» 10 tons-«Rouge» 5 tons
Pó de arroz 4 tons

O Baton IRRESISTIBLE, obtido por meio de um novo processo ainda conservado secreto, não seca, espalha-se uniformemente, enaltece a beleza natural dos lábios femininos e dá-lhes a suavidade do veludo.

Os produtos da marca IRRESISTIBLE figuram dignamente entre os melhores existentes no nosso mercado.

Distribuidos em Portugal por:

Importações Mundiais Limitada—Rua da Madalena, 80-B.

MATERNIDADE
DR. AUGUSTO MONJARDINO
(Casa de Saude)
Av. da Republica, 18
P. B. X. 50126—50127
Medicos especialistas permanentes.
Diarias desde Esc. 60$00
Corpo Clinico:
Drs.: Camara Pires
Cardoso e Cunha
Coelho de Campos
Costa Felix
Fernando de Almeida
Luis Leite
Pedro Monjardino
Shearmau de Macedo
Vargas Moniz

As contas públicas

(Continuação da pag. anterior)

de importação e na taxa de salvação nacional, que contribuiram para a diminuição em relação ao ano anterior. Note-se que as receitas de sêlos e estampilhas subiram 93.800 contos em relação a 1944.

As despesas ordinárias

A despesa ordinária, como vimos, atingiu 2 milhões e 756 mil contos, com um aumento de 228 mil sobre a despesa de 1944. Os encargos do abono de familia, do suplemento de vencimento e subsidio eventual custaram mais 125 mil contos que no ano anterior.

Diz o ministro:

«Como se anunciou, a pouco se resumiu a história das despesas ordinárias de 1945 comparadas com as de 1944, o que não quer dizer que signifique pouco. Representa um grande esforço de economia por parte do Estado, para, neste tempo em que tudo parece atingido pelo desvairamento de gastar dinheiro, conter a administração dentro das suas possibilidades. De facto, os 500 milhares de contos de disponibilidades na receita ordinária que, como vamos ver, foram aplicados a despesas extraordinárias, não podiam em boa administração ser despendidos em consumos do Estado, criando um novo nivel de despesas».

Despesas extraordinárias

Atingiram 1 milhão e 140 mil contos, mais 150 mil do que em 1944.

Lê-se no relatório:

«O movimento de baixa das despesas militares que, embora lentamente, se desenha desde 1943 atingindo 527 mil contos, foi absorvido no ultimo ano pelo aumento das de fomento que determinou o do valor total das despesas extraordinárias. Das despesas militares continuaram a baixar, com o adiantamento na execução dos planos aprovados, as despesas de rearmamento que pela primeira vez apresentam valor inferior ao de 1938, mas, a par disso, as despesas excepcionais derivadas da guerra não só não se reduzem como aumentam ainda por virtude dos encargos de desmobilização e do restabelecimento da nossa soberania em Timor. De tudo resultou nestas despesas em relação a 1943 a baixa de mais de meio milhão de contos a que acima se aludiu e, em relação a 1944, a de 81 mil contos.

«Nas outras despesas extraordinárias, pelo contrário, o aumento em relação a 1943 é de 273 mil contos e, em relação a 1944, de 232».

O fomento económico custou mais 157 mil contos do que em 1944, a assistência e saude mais 30 mil contos, as obras de interesse cultural e social mais 19 mil contos.

Coube ás despesas de fomento económico a maior parte do aumento das despesas extraordinárias.

Diz o ministro:

«Os numeros e indicações que antecedem darão ideia da medida em que a politica do Governo é dominada pela preocupação de fazer uma distribuição equilibrada e util dos recursos de que dispõe para fazer face a despesas extraordinarias, da primazia dada ás realizações economicamente reprodutivas e ás que tendam á melhoria do nivel sanitário e social do País. O que fica para obras que os criticos classificam tantas vezes de «luxo»—se luxo se pode considerar o que é necessario ao prestigio e elevação do nivel cultural da Nação—é, em comparação com o essencial a que procura atender-se, tão pouco que aquela critica não carece de contestação além da dos numeros».

Pela primeira vez desde 1942 foi usada a conta de saldos de anos findos para despesas extraordinarias. Em fim do ano passado a conta dos saldos findos ficou ainda em 717 mil contos, apesar de se haver retirado dessa conta 142 mil contos.

A divida publica

Em fim de 1944 o total da divida publica era de 10 milhões e 142.800 contos. Em fim de 1945 o capital nominal em divida foi aumentado em 227.500 contos.

Os 10 milhões e 370 mil contos da divida (capital nominal) são reduzidos a 9 milhões e 886 mil contos pelo valor dos titulos na posse da fazenda, e a 6 milhões e 934 mil (valor real da divida) tendo em conta os saldos credores do Tesouro.

Diz o ministro:

«Apesar do aumento do valor real da divida nos ultimos anos—549 mil contos desde 1939—ele mantém-se ainda em 514 abaixo do de 30 de Junho de 1928 em que era 7 milhões e 448 mil. Quer dizer: depois das despesas feitas em obras de fomento e dos imprevistos e já descritos encargos de guerra, que somam alguns milhões de contos, a divida está ainda em mais de meio milhão abaixo da existente no inicio da reorganização financeira, não compreende dividas a curto prazo, e caacteriza-se pela simplicidade e clareza da sua composição».

Conclusões

O sr. ministro das Finanças conclui o relatorio com as considerações que em parte se transcrevem:

(Não produziu ainda o fim da guerra aquele alivio de preocupações, encargos e sacrificios que ansiosamente se espera. Mais que de empobrecimento parece o Mundo sofrer ainda das dores e paixões que a guerra gerou e que o levam a descrer—apesar de anseios certamente sinceros e bem intencionados—na possibilidade de salvação e estabelecimento de uma paz duradoura e fecunda. Não se normalizou, longe disso, o comércio entre os povos; uma grande parte do Mundo encontra-se empobrecida, em estado de carencia profunda de bens fundamentais e, ao mesmo tempo, sem possibilidades de produzir e permutar para melhorar as suas condições de vida.

Esta situação reflecte-se no nosso País pela manutenção do estado de crise de certas actividades votadas á exportação; pela continuação de deficiencia e carestia de abastecimentos externos fundamentais; pelas dificuldades na produção e no consumo que elas acarretam.

O valor dos excessos de exportação durante a guerra—liquido na sua expressão externa e interna—não obteve ainda as contrapartidas reais indispensaveis ao restabelecimento do equilibrio, e, se é certo que se notam já em alguns sectores indices de melhoria, de um modo geral pode afirmar-se que o abastecimento do País não melhorou.

Mobilizam-se já alguns valores em empreendimentos fundamentais para a nossa economia, nomeadamente os aproveitamentos hidroeléctricos e a reconstituição da marinha mercante; tem aumentado o abastecimento de equipamentos industriais, mas isso é ainda muito pouco, quando é necessario, não apenas recuperar os atrasos do periodo de guerra, mas melhorar a situação existente á data da sua eclosão».

A reconstrução económica que se impõe

Finaliza assim o relatorio:

«Na falta de fé na estabilidade de valores e, mesmo, falta de desejo dela—o maior mal que a guerra trouxe ao País—o Estado mantem os mesmos principios de administração, o mesmo equilibrio das suas finanças, o mesmo rigor no cumprimento das regras estabelecidas. Com isto pôde manter-se satisfazer os encargos excepcionais do periodo que se atravessou, compensar perdas de rendimentos, realizar intervenções reclamadas pela situação economica geral, e chegar ao fim com a sua administração limpa de encargos excepcionais e de práticas, por vezes reclamadas, mas que se devem considerar, felizmente, banidas da nossa vida financeira. Mais: chegou ao fim da guerra em condições de, integrando as lacunas naturais ou ocasionais das actividades privadas, desempenhar papel activo na reconstituição economica que se impõe, aumentando produção e reduzindo custos reais—unica forma de melhorar o nivel de vida de maneira sólida e estável e não embaraçando com os seus problemas a recuperação do equilibrio, antes podendo contribuir oportuna e eficazmente para ela».

FESTAS EM PONTE DA BARCA

PONTE DA BARCA, 22.—Amanhã e depois, realizar-se-ão as tradicionais festas do concelho, em honra de S. Bartolomeu. Constam de feiras de linho, cortiça e gados, concertos de musica e fogos de artificio.

quere ser forte? tome farinha AMPARO

Mocidade Portuguesa

Acampamento de graduados no pinhal da Paiã

Os filiados da Mocidade Portuguesa inscritos nos cursos de comandantes de «Castelo» e de «Bandeira» num total de 160, rapazes, que têm estado no Instituto dos Pupilos do Exército, abandonaram hoje de manhã aquele estabelecimento escolar e seguiram para a Paiã, em cujo pinhal acamparam.

O curso, que é o 19.º da referida escola intitula-se «Mouzinho de Albuquerque» e tem por lema «Iniciativa e Valentia».

Tomam também parte naquele acampamento, que funcionará até ao fim o mês, trinta graduados pertencentes a todas as provincias concorrentes ao concurso do «Bom graduado», que tem agora as suas provas práticas e ali se conservarão até ao próximo dia 2, devendo a festa final realizar-se no domingo 1, com a assistencia do comissario nacional da M. P.

O XII «SALON»

do ESTORIL

Reuniu o juri para a classificação dos trabalhos expostos neste XII «Salon», organizado todos os anos, pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e com o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes, no Casino Estoril.

A classificação é a seguinte: Pintura—Medalha de Honra: Antonio Sande; 2.as medalhas: Mario de Passos Reis e Fortunato Anjos; 3.as medalhas: Antero Bazaliza, Mateus Costa e Othão Luis. Aguarela—Medalha de Honra: Alberto Sousa; 3.as medalhas: D. Maria Flores, D. Maria J. F. dos Reis Vale e Arsenio Bento da Ressurreição. Desenho—1.ª Medalha: Rafael Sanchis Yago; 3.as medalhas: Luis Trindade e D. Georgina Silveira Anjos Teixeira. Escultura—Medalha de Honra: Simões de Almeida; 3.ª medalha: Vasco Pereira da Conceição.

Alguns dos artistas que expuseram trabalhos notaveis, não foram classificados neste «Salon», pelo facto de o já terem sido em «Salons» anteriores.

Esta bela exposição que tanto interesse tem despertado, continua aberta, no Casino Estoril.

Vida desportiva

TIRO AOS PRATOS

No Cartaxo

CARTAXO, 24—Amanhã, realiza-se, nesta localidade, um torneio de tiro aos pratos. Para disputa dos prémios, no valor de 5 mil escudos, há já enorme numero de inscrições, tudo fazendo prever que o torneio se revestirá de grande interesse, tanto mais que, entre os concorrentes, figuram alguns dos melhores nomes, firmados nesta especie de competições.

PELOS CLUBES

O movimento das fusões chegou a Penafiel

PENAFIEL, 24.—Nas assembleias gerais que se realizaram nas sedes do S. C. de Penafiel e U. Desportiva Penafidelense, foi resolvido, por maioria, fazer-se a fusão dos dois clubes locais. O novo grupo denominar-se-á Penafiel F. Club, adoptando as cores da bandeira da cidade.

DE LUTO

D. Olivia Figueirinhas

Faleceu ontem, na freguesia de Canha, concelho de Vouzela, a sr.ª D. Olivia Figueirinhas, de 73 anos, mãe do sr. dr. José Figueirinhas, juiz e antigo director da Policia de Investigação Criminal, e das sr.as D. Amelia, D. Emilia e D. Maria Figueirinhas, esta ultima professora oficial em Oliveira de Frades. A sua morte foi muito sentida, pois a falecida era grande protectora dos pobres da sua região.

Morte de duas octogenárias

ALVARO, 22—Faleceram as sr.as D. Carolina Maria Augusta Alves, viuva, de 86 anos, mãe dos srs. Antonio Augusto Alves e Domingos Alves Junior; e D. Maria de Jesus Cristovão, de 82 anos, mãe do sr. José Cristovão e da sr.ª D. Patrocinio de Jesus Cristovão.

HORÁRIOS DE COMBOIOS

Da firma «Electrolux» recebemos uma util publicação com os horários das linhas de Cascais, Sintra e Azambuja, que abrange também o dos autocarros em Lisboa.

Casa de Câmbios em CUBA

De primeira ordem, com negócios importantes e grande expansão, deseja entrar em relações com casa de cambios de Lisboa, para assuntos do seu comércio em grandes e pequenas transacções. Referências bancarias de primeira ordem. Escrever para V. del Valle, Manzana de Gomez, 346-A y 343 Cable Julluch—HABANA—CUBA.

Sensacional!!! — Atenção!!!
HOJE SÁBADO, 24, os extraordinários bailarinos acrobáticos
MARGOT et CHIWERTO
apresentam-se pela primeira vez na soirée no **CASINO DE SINTRA**
em admiraveis bailados de alta fantasia e beleza!
Gentilmente colabora a distinta professora de canto
MAUD PASSIGLI SOARES
num repertório de canções napolitanas.
DE TARDE:
Chá-Dançante
animado pela
ORQUESTRA TOSELLI
com o seu cantor **Júlio Cassagne**
Amanhã. DOMINGO, magnitico
Chá Dançante e Soirée com
Variedades pelos mesmos artistas
Todos os dias almoços a 40$00. Jantares-concertos a 45$00 — Telefone 138 Sintra

PASTA DENTIFRICA

LA TOJA

Três dias com os contrabandistas

(Continuação da 1.ª pág.)

Fresno, sem que seja necessario sopear-lhe a redea. Acompanham-nos o «Aragaio», maroto esperto como o lume, de pancada alta e alegria estridula, o primeiro ladrão de cavalos da raia, com uma boa história sempre nos labios—«a minha vida é um romance!»—para quem o trabalho não é Africa, mas que sabe sorrir ao destino, tanto nos braços de uma rapariga, como nas grades de uma cadeia e o «Preto Meirinho», mais sisudo, homem que dobrou os cinquenta, pesadote, serio nos seus ditames, cujo conselho nos salvou em mais de uma circunstancia precaria.

A terra calcinada

O primeiro abriu a cavalgada, sob a calma terrivel de agosto, rubra como um lençol de sangue, que cai da abobada faiscante do ceu, de um azul tão denso, que parece redoma de safira.

E' pelo meio da tarde quando, nas eiras, a ficarem para trás, os mangoais já não batem, no desespero da canicula. Em frente, em linhas agrestes, uma terra calcinada, de velhas ossadas geologicas, enrugada e triste, sempre a trepar para as alturas, através de uma vereda unica, atulhada de pedra solta, sobre a qual os cascos dos animais escorregam com risco de atirar ao chão o misero Sancho Pança, novato nestas andanças de ginete.

E' uma paisagem de cinzas, pulverulenta, morta, de um amarelo desertico, onde só enraizam a urgueira e a esteva, de agulhas ressequidas. Aquele incendio solar, fumegante nos longes, em tremulinas de calma, não deslumbra; cega, bruscamente, como um dardo, raiando de vermelho a pupila exausta e dilatada. Mesmo fechando as palpebras, a intensidade luminosa, traspassa-as num queimôr de febre!

Por caminhos do inferno

Nem um rumor humano. Sequer o fretinir de uma cigarra. Verdadeira terra de ninguem.

O calor exonucia os ombros como se fosse cal viva. Depois de uma transpiração intensa, o corpo a rechinar, já não dilui mais, seco, gretado, a pressentir a modorra da insolução. A saliva cola-se, convertendo-se numa goma espessa e as narinas ardem, evaporados os humores.

A flora agonizante parece gritar, estorcer-se em sede, enquanto daquele caos de pedra se desprende um dandejar de fogo, que ora agride, ora cresta, em faulhas de reverberos faiscantes.

Colinas secas e desoladas, chapadas o esboroarem-se, leitos calcinados de rios, mudez e nudez de uma natureza petrificada e absurda.

A fala do Aragaio

Aquele mar de chamas para o «Aragaio» é uma carícia, na pele morena e tatuada de grilheta, e uma certeza nos olhos negros de bunladar:

—Os «fuscos» (guardas) abandonaram os «fugantes» (espingardas), e estão o «jornar»! (dormir).

Puro dialecto quadrazenho, a que respondemos com um sorriso arquejante.

A certa altura já não aguentamos a sela. Vamos a pé sobre os blocos incandescentes, saltando aqui e ali, procurando no ventre vermelho da terra, os corregos menos asperos da invernia. Mas ainda é pior, porque os arbustos, rastejantes, erguem-se, avidamente, como punhais acerados, e ha que fugir-lhes no meio daquele combustão imensa, cujo halito, sufoca, queima, como se no ar, voassem brasas.

Na Pedra Monteira

Os companheiros vão indiferentes por aqueles caminhos do Calvario, e nós já arrependidos da jornada, vendo sucederem-se ás serranias, outros vagalhões alterosos de penhascos, que recuam sempre a linha do horizonte, de um azul de aço, quente ainda da tempera.

O montanhês é diferente do incola da planicie. Tem mais fibra, e supera-lhe o dinamismo fisico, que nós só compensamos com a energia moral. Não nos damos por vencidos. Aliás, naquela paisagem rapada, cauterizada, com cicatrizes cosmicas da primeira infancia, onde não há uma sombra, nem murmura um veio de agua, o pior já deve ter passado.

Paramos na Pedra Monteira. E' ali, por detrás de uns penhascos, dentados como ameias, no meio de um cabeço, centro geografico de um anfiteatro de montanhas, que a Guarda Fiscal costuma «fazer ponto».

As contrabandistas

Daquela iminencia avistam-se muitos quilómetros para todos os pontos cardiais. O «Aragaio» que, já há momentos, fixára determinado local da serra, com olhos de falcão, dá o alarme:

—Ali, vêem? Naquela lomba!

Procuramos na direcção apontada. Sim, talvez, umas sombras vivas, quatro, cinco, oito precisamente, em linha, deslizam, entre o mato rasteiro, mais altas que um vulto humano.

—Daqui a cinco minutos, encontramo-los! Têm asas nos pés!—comenta o «Aragaio» que, na frente, crava as esporas no ventre do cavalo, recomeçando a marcha.

E assim foi! Em menos tempo ainda, num barranco, deparámos com a caravana. Tudo mulheres de alpergatas de esparto, lenço negro de igreja, saias pesadas, marchando em fila, com grandes cestos á cabeça.

Nem boa tarde, nem bom dia. Uma sustenta, no altar dos braços, o pequenrucho adormecido, e já tem treze quilometros de corrida a conta mato. No lona dos sapatos alastram grandes manchas de sangue enegrecidas de poeira. O «Aragaio», farroupinha em sela de rei, interroga uma, que é de Quadrazais:

—O que trazes, Merié? (Maria).

—Uns cebolos e um pouco de tomate! Obra de uns quinze quilos!

—Mais nada, «maralna»? (Mulher).

O rosto enruga-se num sorriso malicioso:

—Que queriás que trouxesse?! O «gailhal» (dinheiro) está caro. Para ganhar na vila, vinte escudos com a fazenda, ando aqui de recoveira!

O que elas ocultam

Isto sem parar, duras, destemidas, talhadas no granito da serra, numa marcha rapida, sombras negras carregadas, sob o ceu em fogo que as recresta. No meio, um garoto de dez anos, a pular como um cordeiro, que foi vestir andaina nova a Espanha, luz agora calças de bombazina, ainda sem um vinco, e lenço de seda, que ele quis vermelho, a arder, como bom futuro contrabandista!

O «Aragaio» explica-nos. Nem sempre é assim. O que levam á cabeça pode ser disfarce. Maneira de enternecer os carabineiros ou a nossa guarda. Por baixo daqueles saiotes grosseiros, podem ir vestidas do melhor, rendas, sedas, bretanhas, daquelas peças macias que as meninas da cidade gostam de usar por dentro.

Não são vinte escudos, mas cem ou duzentos de fazenda fina, um dia bem ganho, quando não são notas de conto, ou maços de pesetas, que levam, no seio para o escambo, entre os graudos da candonga.

E' assim que o dinheiro passa nos dois sentidos. Podem ser revistadas, mas ali ninguem lhes toca, se não era rixa de sangue.

—E' um bom nicho!

Precisamente na fronteira

E o «Aragaio», que já avistou o «Corral dos Hidalgos», em terras de Espanha, salpica com gargalhadas a senda selvagem, a subir sempre, empinada em corcovas que, por vezes, chega mesmo a desaparecer.

A' esquerda diviza-se o dedo espetado de um telefe, de uma brancura imaculada, obra de engenharia portuguesa, no país vizinho, que domina os horizontes, servindo de referencia aos passadores, sobretudo, nas noites de luar, que o fazem brilhar como um farol!

Acabou-se o Calvario! O terreno agora é liso, plano—e é mesmo ali que a fronteira corta os dois países. Nada a diferença-los, sequer uns marcos, como no ultimo trecho da estrada de Sabugal a Vilar Formoso, mesmo na berma direita, dividindo, geograficamente, a Iberia.

Apenas, onde ainda é Portugal, a relha do arado cavou fundo, e rugas no terreno, subtilmente em declive, referenciam a queda das enxurradas.

Mirando a Espanha

Estamos como numa janela a ver Espanha. A terra cai a pique num despenhadeiro tremendo, alargando-se depois num circulo monstruoso e luminoso ,envolto em serranias, de um verde escuro, cobertas de florestas, pinheiros e carvalhos, que investem por todos os lados, exercito poderoso e imenso, que se cobre, sombriamente, com o escudo das copas, brandindo as lanças das ramarias. A meio, um vale espectaculoso, largamente aberto para nascente, teatral de cenarios, com terras negras e fartas, onde se entremostram, cercados por uma coluna de arvores esguias, talvez eucaliptos, os telhados vermelhos de Valverde del Fresno, de um barro humido, que parece ressumar sangue.

Despenhando-se de um penhasco em prôa, um amontoado de casas confusas, velhas e negruscas, mas ali agarradas como ostras a cancerado casco de navio. E' Eljas, mais distante, e sem interesse aventureiro.

O empório do contrabando

Valverde del Fresno, sim, é o empório do contrabando, que, embora não esteja ligada por estrada a Portugal, é o cruzamento de numerosas sendas, de ocasional geometria, finas, como linhas, a esta distancia, desenhadas em seculos de incessantes marchas pelos flibusteiros nocturnos.

Nem viv'alma! O alferes Felizes, que comanda a frente da Malcata, ordenou ,gentilmente, aos seus homens que não nos incomodassem, mas a ausencia dos carabineiros não se justifica.

—Por estes caminhos secos (batidos pelo sol) e fragosos, será dificil encontrar alguma «pareja»!—explica o Preto Meirinho, passador veterano, agora reformado em guia montesino, numa das suas raras falas de grande solitário.

Outra «malta» de mulheres

De facto, assim é! Outro grupo de quadrazenhas escala o declive abruptu, como se subisse uma escada, encostada ao paredão quase vertical da rocha.

Agora são mais e trazem nos olhos uma alegria que não vimos nas outras. E' que vêem montas de sede, e ali, entre fetos macios, há uma fonte cristalina que docemente nos convida tambem a beijar a sua agua comovida, depois do deserto incandescente que atravessámos.

Pousam os cestos, e oferecem-nos o seu pucaro de esmalte, que reluz, de novo, brilhante de aluminio.

Agora levamos os cavalos á redea por uma senda, muito estreita, desamparada á esquerda, por um abismo escancarado, onde crescem arvores seculares, cuja coma não chega cá acima. Um passo em falso, e rolávamos lá em baixo, desfeitos. São dez minutos lentos que, por vezes, arrepiam a medula, em passo cauteloso, com o vacuo a espreitar, por entre pedras, frio e verdejante. Lá vemos, á direita, a casa arruinada, por onde passou a «malta» do Tio Simão, quando foi desenterrar o cadaver do companheiro:

—A guardia civil deve estar ali!

Mas nem ali! Passa agora mais gente. Rapazes nossos, que o «Aragaio» saúda do alto da garupa, com um dichote alacre, que foram de passeio, e regressam bem enroupados. Aquele contrabando de vestuario é tão frequente como interdito ao fisco.

A vila pobre e a vila rica

Ao fim da tarde, chegamos, finalmente, a Valverde del Fresno. Batemos á porta da «Tia Tomásia». E' uma estalagem de contrabandistas, mesmo á entrada da vila, em cuja estrebaria recolhemos o gado. Embora a mulher conheça o «Preto Meirinho» e o «Aragaio», está desconfiada. Não se terão virado «soprões»? Há lá dentro portugueses, homens, mulheres, cujo olhar desconfiado pousa sobre nós, denso de ameaças. O «Aragaio» com a sua boa disposição, limpa o ambiente de suspeitas, exigindo a agua que nos recusavam.

—Que gente! Matam-nos á sede!

—Têm razão! A eles matam-nos á bala!

—Olhe que é melhor «Aragaio»! Sofre-se menos!

Valverde del Fresno oferece um amargo contraste com Quadrazais, o ninho dos contrabandistas, na raia de Portugal. Se a nossa aldeia é pobrinha, só pedra frusca e estrume, a espanhola, festiva, fresca, limpa, de avental branco, parece dançar uma «jota», na alegria da sua avenida, com o nome de Portugal, ampla e mesmo luxuosa, ladeada por casas de dois e três pisos, com «comercios» a fingir de modestos, mas repletos de preciosidades, palacetes de linhas elegantes, vistosos de arquiteotura; «fondas» cheias, «cafés» barulhentos, e uma velha praça, como sempre, emoldurada de colunas, que é o brasão historico da vila.

Tudo aquilo, ou a maior parte, foi construido á custa do contrabando. Se os caboucos foram abertos com o nosso estanho; as paredes com a venda das sedas, remedios, peles, perfumes, tudo quanto pôde passar.

Valverde del Fresno está rica. Quadrazais, nunca sairá da sua miseria. E' isto: descobrimos o mundo para o dar aos outros!

Onde é a Gran-Via?

O mesmo sucede com o contrabando, que assim nos apresenta duas expressões diferentes. Percorremos varias lojas, desde a do velho «Juliana», um português, que está rico, mas já com a sombra da morte a toldar-lhe a cabeça, á Paramio, «la que más y mejor surtido tiene en paqueteria y tejidos». Sem duvida! Mais de quarenta estabelecimentos e industrias fazem a riqueza daquele pequeno Madrid serrano.

Só lhe falta a Gran-Via—mas essa é o caminho de Portugal!

ARTUR PORTELA

A SEGUIR: O rapto da noiva espanhola para pagamento de uma divida.

PRODUTOS DE BELEZA

Fábrica deseja agente exclusivo para Lisboa. Escrever a Marie Lanrens, 5 R. Thorel, Paris, França.

COLONIA DE FERIAS

para as crianças de Azeitão

SETUBAL, 22.—Com a presença dos srs. governador civil, presidente da Camara Municipal, comandante da Policia, e outras entidades, directorés da comissão reguladora do comércio local, inaugurou-se a Colonia Balnear Infantil de Azeitão, na praia da Arrábida, da qual vão beneficiar cêrca de 250 crianças. Os visitantes visitaram todas as instalações e assistiram ao almoço do 1.º turno, constituido por 100 meninas.

O cortejo de oferendas

para o hospital de Cascais

Realiza-se no próximo domingo, 1 de Setembro, em todas as localidades do concelho de Cascais, um cortejo de oferendas, para o hospital daquela vila. Em todas as localidades estão organizadas comissões que percorrerão as ruas, angariando socorros para auxiliar a manutenção do Hospital de Cascais, que atravessa, neste momento, uma grande crise.

O ANO AGRICOLA

ENTRE-OS-RIOS, 22.—Com as primeiras chuvas de Agosto, principiaram os lavradores a semear os nabais. As hortaliças rareiam e o seu preço é muito elevado.

ALVARO, 20.—Terminaram as debulhas do trigo e centeio em toda esta região, rendendo as colheitas muito menos do que se esperava.

A colheita da batata tambem foi muito reduzida, havendo plantações que pouco mais produziram que a propria semente. Os lavradores encontram-se bastante desanimados.

VIDA MUNDANA

DR. AZEVEDO GOMES

Em missão oficial gratuita, partiu hoje para Nova York, no «Clipper», o sr. dr. Alberto de Azevedo Gomes, director da clinica-cirurgica dos Hospitais Civis, que ali vai tomar parte, especialmente convidado, no Congresso Anual dos Cirurgiões Americanos.

O abastecimento do País

Factos que fomentam o «mercado negro»

Dum nosso leitor, recebemos a seguinte carta que merece a nossa inteira concordancia:

«Todos os que lêem ou ouvem as noticias dos jornais certamente acompanham com a maior simpatia o interesse com que o vosso vem defendendo os interesses de todos, num justo combate aos traficantes do «mercado negro». Permita, porém, sr. director, que exteriorize a minha modesta opinião: São de louvar todas as providências oficiais tendentes a combater a especulação; mas, quanto a mim, o mal é profundo, e não basta estabelecer fiscalização e brigadas de combate. Elas são necessárias, sem duvida. Mas, em primeiro lugar, deve a própria Intendência contribuir para evitar o «mercado negro».

Um exemplo: alguém acredita que 3 decilitros de azeite cheguem para as necessidades de cada um durante um mês? Mas, admitindo que, com uma amostra de tempero, isso é possivel, como evitar o «mercado negro», se as donas de casa, no dia 22, ainda não receberam o racionamento referente a Agosto? Como têm temperado as comidas desde o dia 1? Os que podem compram, sem esforço, no «mercado negro». Os remediados fazem das tripas coração, e lá vão comprando um litrito, pela bagatela de 20 a 30 escudos. E os que não o podem fazer cozem couves em água, ou comem batatas cozidas sem tempero!

Parece-me, pois, de elementar justiça, que o sr. ministro da Economia ordene, antes de mais nada, que os escassos géneros racionados sejam entregues um ou dois dias antes do mês a que dizem respeito, evitando, depois, por fiscalização rigorosa, a especulação com o que é vendido no «mercado negro»—e que, portanto, se encontra sonegado, podendo contribuir para aumentar os tão apertados racionamentos. E que os géneros existem, prova-o o facto de eles não faltarem a quem os pode pagar por qualquer preço...

Para terminar: julgo que o grande incentivo para o «mercado negro» é, precisamente, a irregular distribuição dos géneros—e o próprio racionamento. Pois se o racionamento não chega, não é legitimo que se recorra ao «mercado negro»?.

80 toneladas de peixe

No Frigorifico de Santos, foram distribuidas hoje cerca de 80 toneladas de peixe grosso, pelos mercados de Lisboa, peixarias, varinas da rua e provincia. Na Ribeira Nova, houve relativa abundancia de carapau. Amanhã em Santos haverá pouco peixe grosso.

A venda de carne e peixe no Barreiro

BARREIRO, 24. (Pelo telefone)—Os mercados municipais de frutas, hortaliças e peixe foram hoje invadidos por centenas de pessoas destes arredores e de Lisboa que vieram aqui abastecer-se do que lhes falta nas suas terras. Foram os talhos e os estabelecimentos que tiveram maior procura, formando-se bichas.

Com a venda do peixe, estão a passar-se coisas curiosas: hoje, de manhã cedo, por exemplo, vendia-se carapau a 9$00 o quilo do mesmo lote que, na véspera, se vendeu a 8$00 e que ficára guardado com gelo. Mais tarde, chegou de Sesimbra mais carapau e, então, verificou-se que havia carapau do mesmo tamanho e da mesma qualidade mas variando o seu preço, entre oito, nove e dez escudos, sem que haja tabelas.

O publico pede fiscalização rigorosa sobre os preços, a fim de pôr termo aos abusos.

Apreensão de arroz

AVANCA, 22.—Pela fiscalização da C. R. C. de Arroz foram apreendidos, nesta estação, 5 sacos de arroz em casca, com 331 quilos, procedentes de Marinhas, com destino a esta e consignados a um nome suposto.

NOVOS ARRASTÕES A MOTOR

A Companhia Portuguesa de Pesca recebeu hoje, vindos de Inglaterra, os dois arrastões a motor «Algenib» e «Aldebaran», que adquiriu há cerca de três meses ao Almirantado inglês, onde usavam os nomes «Professor» e «Promise». Estes navios, que foram construidos em Portugal pela C. U. F. durante a ultima guerra, vêm elevar para 25 o numero de barcos daquela empresa, que é a maior do nosso país.

Apraz-nos dizer que, sem alarido, esta companhia tem porfiado em melhorar as suas condições de exploração, trabalhando sériamente para o abastecimento do país num mar de dificuldades de toda a ordem, que os tempos actuais criaram.

CARTAZ

TEATROS

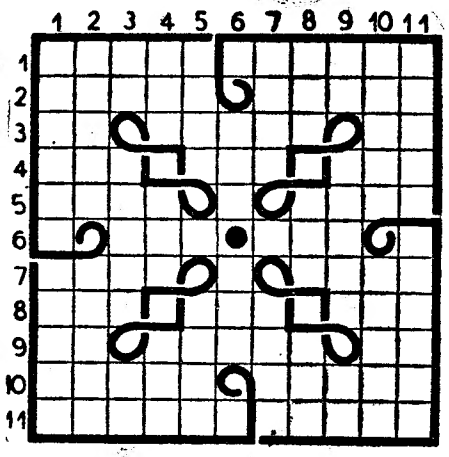
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

S. LUIS—«Quando Elas Querem».
TIVOLI—«Salomé».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
POLITEAMA—«Amor, musica e sarilhos».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
COLISEU—«Ultimo Moicano».
CAPITOLIO—«Aluga-se esta arma».
LYS—«Acontece que sou rico».
OLIMPIA—«Os Bandidos da Cidade-Fantas-
TERRASSE—«Acontece que sou rico».
REX—«O terror na opera».
PROMOTORA—«Regresso a Berlim».
BELEM-JARDIM—«Suprema decisão».
R. AMADORA—«O Capitão Ferro».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1419



HORIZONTAIS: 1—Embaixador de França em Portugal, que introduziu o tabaco no seu país, enviando, do nosso, alguns pés dessa planta a Catarina de Médicis. Notável geómetra, filósofo e literato francês, do Séc. XVII, que inventou a «máquina aritmética». 2—Venera. Mulher da rua. 3—Catedral. Sufoca. Caminhar. 4—Oxido de cálcio. Alguma. Estime. 5—De cobre. Clima. 6—Erga. Termo. 7—Defeito. Tapume de ramos. 8—Acima!. Executou. Maior. 9—Preposição e artigo. Juntou. Graceja. 10—O Inferno. Ilha holandesa das Antilhas, onde, geralmente, os nossos navios petroleiros vão carregar combustiveis. 11—Adicionara. Ramadas.

VERTICAIS: 1—Germinar. Cidade da Africa, porto do Mediterraneo. 2—Imaginar. Aguço. 3—Simbolo do cobalto (quim.). Courela. Preposição. 4—Agora. Vazia. Falda. 5—Feitiço. O escol. 6—Patrão. Conheço. 7—Ofega. Zunir. 8—Transpira. Gemidos. Larva que se cria nas feridas dos animais. 9—Aqui. Equipem. Algarismo. 10—Encorage. Vila e concelho do distrito de Evora. 11—Casas de habitação. Sisudas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1418

HORIZONTAIS: 1—Agoira. Vaso. 2—Cardiff. Mus. 3—Alea. Erários. 4—Tais. Marau. 5—Onde. Solda. 6—Uteis. Lhano. 7—Ervar. Arad. 8—Ralam. Olhe. 9—Alarvia, Ceus. 10—Nem. Aviaras. 11—Aias. Assaca.

VERTICAIS: 1—Acatou. Gana. 2—Galante. Lei. 3—Orei. Derrama. 4—Idas. Eivar. 5—Riem. Salva. 6—Afras. Raiva. 7—Farol. Mais. 8—Ralha. Ocas. 9—Amiudar. Lera. 10—Suo. Anahuac. 11—Osso. Odessa.

O caso das barcaças

apreendidas no Danubio

WASHINGTON, 24—O secretário de Estado americano interino, Dean Acheson, declarou hoje na conferência da Imprensa que o caso dos navios fluviais no Danubio, que a Jugoslávia apresentou ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas, fazia parte do assunto mais vasto da navegação no Danubio.

As autoridades soviéticas apreenderam algumas barcaças aos austriacos. Na zona americana da Austria há barcaças que eram propriedade doutros individuos que não austriacos e os Estados Unidos desejam ver todo esse assunto resolvido de forma a que países danubianos possam recomeçar a sua vida económica. Os navios fluviais acham-se imobilizados por que os diversos países danubianos se recusaram a permitir que as barcaças passassem em certos sectores do rio.—(Reuter).

Ataques em Milão

ás organizações da esquerda

MILÃO, 24.—Individuos que se supõe serem «neo-fascistas» lançaram granadas de mão e fizeram fogo com espingardas automáticas sobre as pessoas que se encontravam na sede das organizações socialista, comunista e outras das esquerdas, emquanto estas se encontravam reunidas, a noite passada. Explodiu também uma bomba de relógio no rés-do-chão, mas não houve vitimas. Um rapaz de 16 anos foi encontrado morto á porta do edificio e foi detido outro dos atacantes. —(Reuter).

TUMULTOS EM ALLAH BAD

BOMBAIM, 24—Foram mortas 4 pessoas e feridas mais de 50, durante a luta travada entre hindus e muçulmanos, em Allahabad, segundo informou o jornal «National Standart».—(R.).

Os objectivos da viagem

de Bevin a Londres

LONDRES, 24.—O correspondente diplomático da Reuter escreve que o secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, regressa hoje a Londres, para descansar alguns dias. Os circulos bem informados crêem que o fim principal da sua viagem é conversar neste fim de semana com o primeiro-ministro, Clement Attlee, sobre as seguintes questões: 1.º—situação criada pela recusa da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Turquia em acederem ás propostas soviéticas para uma revisão do «statuo quo» do Mar Negro e dos Estreitos. 2.º—a crise com a Jugoslávia. 3.º—a dificuldade de progredir na Conferência de Paris. 4.º—a situação na Palestina.

Um dos resultados do regresso de Bevin a Londres pode ser uma decisão definitiva sobre o problema da representação dos judeus na próxima conferência da mesa redonda sobre a questão da Palestina, que deve reunir-se em Londres nos primeiros dez dias do mês de Setembro.—(R.).

Churchill está na Suíça

GENEBRA, 24 — Winston Churchill aceitou uma taça de «Champagne» e ergueu um brinde, em francês, á Suiça e a Genebra, «que será sempre um centro internacional», ao chegar ontem a esta cidade, para passar umas férias de um mês.

Multidões entusiasmadas encontravam-se nas ruas quando Churchill chegou, acompanhado por suas filhas, Mary e Diana, e por seu genro, Duncan Sandys, seguindo para Bursinel, pequena aldeia perto do lago Nyon.—(Reuter).

MELHORAMENTOS EM PENAFIEL

PENAFIEL, 24.—Encontra-se quase concluida a nova ponte sobre o rio Tamega, na freguesia de Abragão, deste concelho. Trata-se dum melhoramento da mais alta importancia economica para esta região.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1821: Executa-se, pela primeira vez, no Real Teatro de S. Carlos, o hino da Carta Constitucional, composto por el-rei D. Pedro IV. Um ano antes, no mesmo dia 24 de Agosto, fez-se na cidade do Porto a revolução liberal e patriótica, a que a regência do reino tentou resistir.

Fazem ámanhã anos: o jornalista e autor Oldemiro Cesar; a bailarina Minfi Bluette (Maria Isabel da Silva Lucio); o cantor Luis Macieira; o actor Rui Metelo (Rui Metelo da Silva).

Atrás do reposteiro

Na revista «Banhos de Sol», a actriz Luisa Satanela interpreta um numero com musica de João Nobre e que tem por titulo «A Moda em Paris».

—Chega brevemente a Lisboa, para actuar como atracção, o vocalista português Max, que tem estado a trabalhar no «Flamingo», do Funchal.

—Segue no fim de Setembro para Lourenço Marques, onde vai fixar residência, o pianista e compositor Artur Rebocho.

—As artistas Mary Dely e Maria Dorotea, recem-chegadas da Madeira, receberam um convite para trabalhar numa empresa de género musicado.

—A actriz Maria Fernanda foi contratada para Espinho.

—A companhia Alves da Cunha só se estreia no Porto no dia 5 de Setembro, trabalhando primeiramente na Figueira da Foz e Ovar.

—Na reposição da opereta «A Mouraria», no Apolo, o actor Alvaro Pereira volta a fazer o seu antigo papel, «O Mota da Guitarra».

—Estreia-se na próxima época numa companhia de revista a amadora Maria Galé.

—Os artistas das emissões recreativas de Rádio Clube Português realizam, no dia 7 de Setembro próximo, um espectáculo unico, no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém. No dia seguinte, o mesmo grupo, que é dirigido por José de Oliveira Cosme, apresentar-se-á no Bombarral.

—Célia Gamez, que ainda se encontra no Palacio-Hotel do Estoril, festeja amanhã o seu aniversario natalicio.

—Do Hospital de Santa Marta teve alta o conhecido cantador e gerente artistico Filipe Pinto, que vai convalescer para fora de Lisboa.

Primeiras exibições

«O Ultimo Moicano», no Coliseu

Trata-se de um movimentado filme de aventuras, que evoca o famoso romance de Fenimore Coopers, que tanto nos apaixonou na nossa mocidade. Simplesmente, o cinema, com a sua extraordinaria capacidade de visualização deu-lhe uma grandeza espectacular extraordinaria. «Ultimo Moicano», com as suas 25 partes torrenciais, é diferente dos filmes do mesmo genero, porque tem um fundo distinto altamente curioso. Assistimos ás lutas, entre franceses e ingleses, no Novo Mundo, onde a bravura igualava a cortesia dos contendores, e ao que se pode chamar a vida real das tribus pele-vermelhas, com as suas lutas, traições, sortilegios, «scalps», cavalgadas desordenadas, até que uma delas, a dos moicanos, é, terrivelmente massacrada. O realizador, no auge do dinamismo, não se esqueceu de nos dar belos quadros da natureza, como uma cachoeira monumental, que deve ser uma das maravilhas da natureza. A vida e os costumes estão bem observados, com a sua rudeza propria, ainda sem estilizações da revista e do documentario, tal qual, como no tempo, em que Fenimore Coopers escreveu a sua historia. Enfim, um verdadeiro filme das multidões, electrizante e misterioso, recheado de proezas, e, magnificamente interpretado.—*Visor 43.*

Teatro em Espanha

No teatro Reina Vitória, de Madrid, no espectáculo de Estrelita Castro, «Romeria 1946», está a trabalhar com grande exito a bailarina «Quica».

—Estreia-se no dia 10 de Setembro, no teatro Poliorama, em Barcelona, a actriz Mari Rosa, com um espectáculo que tem por titulo «Pregon de Feria», de Quintero e Leon, musica do maestro Quiroga.

—«Entre dos Luces» é o espectáculo que Duisberg vai apresentar brevemente em Madrid.

—A companhia Adela Calderon está a trabalhar com grande exito no teatro Principal, de Saragoça.

Esta noite, no Coliseu, «O Ultimo Moicano», em 25 partes, o filme que na estreia assombrou o publico. Amanhã «matinée»

Há muito que o cinema não regista tão grandioso sucesso, como ontem com a estreia do «Ultimo Moicano», grande filme de aventuras, em 25 partes, com lutas, massacres, traições, que esta noite se exibe, no Coliseu, a preços populares. Amanhã, dois espectaculos, em «matinée» e á noite.

Paraiso

Telef. 37

CARCAVELOS

O Restaurante que continua a impôr-se

A' VARA LARGA

RESTAURANTE TÍPICO RIBATEJANO

Travessa da Boa Hora, 11-13

(a S. Pedro de Alcantara)

PNEUS

Para entrega imediata, reconstruidos e com piso de origem. Medidas 700x20 (32x6), 750x20 (34x7), 900x20 (36x8), 1.000x20, 1.100x20, 600x16, 650x16. Av. Pedro Alvares Cabral, 3. Telef. 62431.

JA' PROVOU

REFRES-COLA ?

Se não provou, prove !...

Palhavã sempre em festa

O espectáculo preferido das multidões continua em cena

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é um atractivo tão cheio de agradáveis surpresas que explicam perfeitamente o seu êxito sempre crescente. No teatro ao ar livre «Califórnia», ás 22 e 23 e 23 e 15. Estreia de um grande espectaculo de variedades.

ABERTURA A'S 19 HORAS ENTRADA: 1$00

BETONEIRAS

De 250 litros, com motor acoplado, motores industriais, guincho manual, cofres monoblocos de 1m,15 a 1m,50, tubo de aço para caldeiras de 2", vigas I e U de diversas medidas e comprimentos, gradeamentos para vedações, escadas, etc., portões em ferro e ferro de diversas qualidades.

Sucatas de ferro, Zinco, Latão e Cobre

ESTANHO EM LINGOTES, PUREZA 99,5

VENDE

BENTO, SILVA, PINTO, L.DA

Rua Alves Correia, 55, pátio — Telefone 2 0685

VENTOINHAS

110 V. CORRENTE CONTINUA

ELECTRO LISBOA, L.DA

R. AUGUSTA, 246-248

TELEFONE 20568

CLINICA MEDICO-VETERINARIA

de S. JOÃO DO ESTORIL

CHALET BRANCO, DA ESTRADA MARGINAL

Aberto das 9 ás 21 para consultas, operações e vacinações e tratamentos de urgencia — Pensionato e internamentos — Banhos e Tosquias

ASSISTENTE DR. BRUTO DA COSTA

TELEFONES: 2 8842 — 4 3139 e Estoril 137.

Os melhores brinquedos são da marca BIBI

À VENDA NOS BONS BAZARES

FABRICA EM AMADORA

CALIFÓRNIA
apresenta só hoje
e amanhã
CALIFÓRNIA às 22 e 23,15
(junto ao NINA)

Um sensacional espectáculo
com a distinta actriz
● MARIAMÉLIA
nos seus alegres numeros e imitações. A graciosa e elegante artista da Rádio
● LAURA PUCHOL
e o popular locutor e director das Emissões Recreativas de Rádio Club Português
● JOSÉ COSME
com os melhores elementos do seu programa:
LIDIA NUNES, FILIPE SARDO, JOSE' FERNANDES, MILY, SEBASTIÃO COELHO
e a grande
Orquestra Califórnia

Bilhetes á venda na sucursal do «Seculo» do Rossio e, depois das 19 horas, nas bilheteiras do teatro.

O consumo de energia

EVORA, 22—O Concelho de Administração dos Serviços Municipalizados, por indicação da Direcção Geral dos Serviços Electricos, distribuiu pelas casas comerciais uma circular recomendando o rigoroso cumprimento do disposto na portaria n.º 10048, de 20 de Março de 1942, que proibiu a iluminação dos estabelecimentos comerciais e respectivos escaparates depois do seu encerramento, e comunicando que será contada a corrente a todos os que forem encontrados em transgressão.

O encerramento dos estabelecimentos comerciais desta cidade é ás 19 horas, com excepção aos sabados, que é ás 22.

TERMAS DOS CUCOS

Uma comissão de frequentadores das Termas dos Cucos enviou uma representação ao sr. presidente do Conselho, sugerindo que seja nomeada uma comissão de técnicos a quem seja cometida a missão de estudar e propor as mais urgentes soluções de que carece aquela estancia, tão apreciada para tratamento da gôta. Entre outras necessidades apontam-se o apeadeiro dos Cucos, prolongamento do parque até ao apeadeiro, hoteis e um bairro de casas de aluguer, para doentes pobres.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador

HOJE
4.ª noite de um grande êxito no cine-teatro ao ar livre

MICHEL
Pavilhão Português
NO PALCO, às 21,30:
O espectáculo de «music-hall»
O MUNDO E' LISBOA
com MICHEL
à frente de uma grande Companhia
NO ÉCRAN, às 22,30:
O estupendo filme
TERROR NA ÓPERA
e BUCHA E ESTICA, MESTRES DE DANÇA
Amanhã: GARRAS AMARELAS—AMBIÇÃO

IBÉRIA FILMES, L.DA
apresenta a partir do dia 30 de Agosto
no
GINASIO
o filme português
TRÊS DIAS SEM DEUS
Dirigido por BARBARA VIRGINIA
AVISO IMPORTANTE — Todos os assinantes das estreias ficam, por esta forma, prevenidos que devem levantar os seus bilhetes, sem falta, até às 18 horas do dia 28 do corrente, ante-véspera da estreia. A partir do dia 29 nenhuma marcação será respeitada.

CASINO ESTORIL
TODOS OS DIAS das 20 e 30 ás 22 h.
NO SALÃO de RESTAURANTE
JANTAR-CONCERTO
A's 4.as feiras:
CHA'-CONCERTO
Aos domingos:
CHA'-DANÇANTE
Com as ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
CASABLANCA
com ELSIE BAYRON
e
TIPICA ARGENTINA
RIO PLATENSE
com INEZITA PENA
e HENRIQUE DE LEON
YATCH CLUB
RESTAURANTE
Todos os dias desde as 20 e 30
JANTAR A' AMERICANA
WONDER-BAR às 23,30
ANDRADE SANTOS
e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
com PEDRO MOREIRA

Quarta-feira, 28, ás 21 e 45
O autentico «mano-a-mano»
6 touros desembolados do Ex.mo Sr. Dr. Emilio Infante, para
GREGÓRIO GARCIA
e DIAMANTINO VISEU

Dois bandarilheiros em competição, e com a capa e a «muleta», três touros para cada um.
Cavaleiro em Praça:
D. Francisco de Mascarenhas
E a bilheteira dos Restauradores abre ámanhã, domingo.

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Em pleno êxito!
FELI SUÁREZ
A EXTRAORDINÁRIA INTERPRETE DO BAILE CLÁSSICO ESPANHOL
Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com
Luisa Royo, Aurora Vitoria, Hermanas Goyescas, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet Helios Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras
ARCADIA
LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

São Luiz
Quando Elas Querem
com Louise Albittron e John Hall
T. 27172—A's 21,30
«Matinées» diárias

TIVOLI
3.ª SEMANA
Salomé
Super-produção colorida com YVONNE DE CARLO
A's 21,30
TELEF. 50595
«Matinées» diarias

EDEN
6.ª semana
Ladrão, precisa-se! ...
com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
A's 21,30
Tele. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
AMOR, MUSICA E SARILHOS
Alegre comedia-revista com Frank Sinatra, George Murphy e Gloria de Heven

TRINDADE
2.ª SEMANA
Sempre lotações esgotadas
CAPA e ESPADA
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no protagonista
Hoje, ás 21 e 30
Tel. 2000
Todos os dias matinées ás 16 h.

CAPITOLIO
ÉPOCA DE VERÃO
Aluga-se esta Arma
QUINZE DIAS DE PRAZER
Salão e Terraço
A's 21 e 30

CONDES
ESTREIA
A Mulher e o Monstro
com Erich von Stroheim, Vera Hruba Ralston e Richard Arlen
A's 21,30
Telef. 22523

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Terror na Opera
O CLUB DO PROCADERO

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
Acontece que sou rico
ODIO QUE VIVE

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Acontece que sou rico
Odio que vive

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Grande Campeão
com Linda Darnell

WONDER-BAR
do CASINO ESTORIL
Todos os dias desde as 23,30
ANDRADE SANTOS e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
Aos sábados é obrigatório o trajo de noite

AVENIDA
HOJE, 2 SESSÕES às
Telef: 27273 20,30 e 22,45
UM GRANDIOSO EXITO
A colossal revista-«feerie»
Sempre em Pé
com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista e o insigne artista João Villaret.
Numa realização de Piero
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularíssima opereta
AS LAVADEIRAS
com LAURA ALVES, COSTINHA
e um valoroso conjunto
Amanhã, Matinée

VITORIA-BAR
DANCING-PARQUE MAYER

Michel
à frente do maior e melhor conjunto de atracções FERNANDO CARVALHO na direcção da melhor Orquestra portuguesa

SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA—PARQUE MAYER

QUEM DANÇA?
(Concurso de grande êxito)
HOJE
Tango a prémio

OLIMPIA CLUB
O DANCING SEMPRE EM FESTA!
COM ROSITA BRAVO — CONCHITA VERDU — MABEL VALENCIA — CHARITO SOLAZ — LITA y ANLLEL — CARMEN GALLARDO
E a grande ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

ALICE DE OLIVEIRA
ESPLANADA
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo)
Apresenta hoje o popular Artista-imitador
HUMBERTO MADEIRA
em fados e canções os apreciados artistas:
Modesto Maia, Alice de Oliveira, Mário José Paninho, Maria Loureiro e Gabino Ferreira.
Acompanhamentos em guitarra e viola pelos artistas Carvalhinho e Martinho de Assunção
ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
Amanhã, os Palhaços excêntricos musicais ATALAYA & JOSE'

Foi apreendida

num estabelecimento

uma estatueta furtada

no Museu de Arte Contemporânea

A vigilancia nos museus é atenta e continua. Apesar disso——ou por isso mesmo—ficaram célebres alguns roubos de preciosidades antigas em salas de exposição. O ultimo grande acontecimento nêsse género deu-se no Louvre, pouco antes da guerra, donde levaram «L'Indiférant», de Wateau.

Nos nossos museus, a vigilancia exerce-se como se sabe, com tanta discrição como eficiência. Isso não pode impedir, porém, que, no passado dia 9 deste mês—uma sexta-feira!—tivesse desaparecido uma peça de escultura no Museu Nacional de Arte Contemporanea. Era uma estatueta de bronze, representando uma varina, valioso trabalho do artista Anjos Teixeira.

Ignora-se completamente o conjunto de circunstancias em que se deu o furto, pois a atenção dos guardas tinha sido, ao que parece, atraída para outra sala. A direcção daquele estabelecimento de cultura—actualmente numa fase de grande valorização—fez do caso comunicação á Policia, tendo sido destacada uma brigada especial para a descoberta do caso.

As investigações foram encaminhadas num duplo sentido: descobrir o objecto e apurar a identidade dos larapios. Foram meticulosamente batidos todos os lugares da cidade e arredores onde pudesse ir parar a estatueta furtada. Efectivamente, depois de aturadas pesquisas, a estatueta foi encontrada num estabelecimento da rua de S. Bento, n.º 35, onde estava para venda.

O dono da casa afirmou á Policia que a estatueta fôra ali empenhada, por um grupo de individuos, há pouco menos de 15 dias, pelo valor de 150$00.

O objecto foi apreendido e restituido ao museu, orientando-se agora a sagacidade dos investigadores no sentido de descobrir a identidade dos larapios e dos seus cumplices.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Sobre a Islandia está centrada uma vasta depressão da frente polar que se estende a todas as Ilhas Britanicas. Continua a verificar-se a depressão termica sobre a Peninsula. Temperatura: Londres, 13º; Paris, 14º; Madrid, 18º; Lisboa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva nas Ilhas Britanicas, nevoeiros na França e ceu muito coberto no N da Peninsula. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão termica da Peninsula manter-se-á, e a depressão da Islandia deve afectar moderadamente o tempo na zona Norte do nosso Pais.

Por consequencia.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte e Centro*—Ceu por vezes bastante coberto e nevoeiros locais. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. *Sul*—Ceu geralmente pouco coberto. Vento W, moderado a fresco. Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 24º; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31º; minima, 16º,6.*

O PROF. FRANCISCO GENTIL

fez uma conferência em Santander

SANTANDER, 24.—(Pelo telefone).—O professor português dr Francisco Gentil, dando uma lição, no Instituto Valdecilla, acerca de oncologia, disse que é muito o que falta fazer em todo o Mundo para a cura do cancro, não obstante os progressos evidentes. Citou a terapeutica de aparelhos electricos de grande voltagem, mas reconhecendo que este e outros processos ainda são mais teoricos do que praticos. Não obstante, crê que estamos num momento muito interessante de investigações para a cura do cancro. Referindo-se ao Instituto Valdecilla, o prof. Gentil classificou-o como o melhor do Mundo, não só pelas suas instalações como pelo seu alto grau de cultura cientifica.—(Efe).

OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARMACIA AZEVEDOS RÓSSIO - LISBOA

A entrega da mensagem ao major Gomes Marques

O comandante dos Bombeiros

foi hoje homenageado

pelo pessoal da corporação

Simples mas signi[illegible]va, foi a homenagem prestada hoje ao sr. major Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, pelos relevantes serviços prestados áquela briosa corporação e ao seu dedicado pessoal.

Pelas 10 e 45, aquele oficial, acompanhado pelo sr. engenheiro Judah Ruah, director dos Serviços Tecnicos e Especiais da Camara Municipal, deu entrada no quartel da Avenida Presidente Wilson, em cuja parada principal foi aguardado pelos srs. capitão Ribeiro Viana, 2.º comandante do Batalhão; dr. Dias de Carvalho, chefe da secção de expediente e contabilidade; e Robalo Gouveia, professor de ginástica da mesma corporação.

Colhido absolutamente de surpresa, o sr. major Marques, seguido das referidas entidades, dirigiu-se para a parada de instrução, onde se encontrava formado o pessoal disponivel de todas as companhias do batalhão, num total de 300 homens. Só não compareceram as guarnições das viaturas, que ficaram nos quarteis para acudir a qualquer chamada urgente.

A formatura geral era comandada pelo chefe Joaquim Pais e encontravam-se presentes chefes e sub-chefes do batalhão e ainda os srs. capitão Firmino da Silva, antigo adjunto tecnico do batalhão, e Manuel da Silva, comandante honorário dos bombeiros voluntarios de Campo de Ourique.

Adiantou-se, então, o sr. capitão Ribeiro Viana, que afirmou ter a homenagem partido do pessoal do Batalhão, iniciativa a que quis associar-se todo o pessoal superior, para testemunho do apreço pelas qualidades do homenageado, que tornaram possivel o aperfeiçoamento dos serviços e das qualidades do respectivo pessoal, assim como a concessão de regalias—de algumas das quais, aliás, ainda os bombeiros não tinham conhecimento, apesar de há muito serem esperadas.

A seguir, o chefe José Pais, na qualidade de graduado mais antigo do batalhão, leu uma mensagem de saudação ao sr. major Gomes Marques, pelos seus esforços e zelo demonstrados durante oito anos de permanencia no comando. Afirma a gratidão de todos, acentuando especialmente as condições que tornaram possivel a garantia segura de que os seus lares ficarão ao abrigo dos acidentes do infortunio.

Torna extensiva esta saudação de reconhecimento a outras entidades, que compreenderam e tornaram possivel a concessão dessas almejadas garantias.

Depois da entrega desta mensagem, encerrada numa rica pasta de cabedal vermelho, com as iniciais do B. S. B. em prata, ao sr. major Gomes Marques, este, ainda visivelmente surpreendido, agradeceu, dizendo:

—Não tenho palavras com que exprimir a surpresa e a gratidão do acto a que acabo de assistir. Em paga, apenas direi que, assim como vocês me agradecem a dedicação que tenho tido pelo batalhão, desejo e agradeço igualmente que todos sejam dedicados e cumpridores dos deveres para com a corporação, de forma que todos se tornem dignos do agradecimento da cidade, que todos servimos com orgulho.

Com cumprimentos de felicitações, assim terminou a merecida homenagem a quem serve o B. S. B. com tanta competencia, zelo e dedicação inexcediveis.

As actividades comunistas

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24—Segundo informa a agência noticiosa brasileira, as forças armadas do Recife, capital do Estado de Pernambuco, estão de prevenção, «devido ao numero crescente de possiveis actividades comunistas».

A Policia vigia as casas dos chefes do Partido Comunista.

No Rio de Janeiro o ministro da Guerra, general Pedro Gois Monteiro, declarou:

—«Não há motivo para alarme na frente politica».—(R.).

O CONSELHO DA O. N. U.

reune-se na quarta-feira

NOVA YORK, 24.—Anunciou-se hoje aqui que está marcada para quarta-feira de manhã a reunião do Conselho de Segurança da O. N. U. Nessa reunião os Estados Unidos poderão acusar a Jugoslávia, se assim o desejarem; mas por enquanto o unico assunto da agenda é o relatório da comissão de admissão, que trata do requerimento dos nove países que desejam ser admitidos na O. N. U.—(R.).

Festas na Cova da Piedade

ALMADA, 24.—Está organizado o programa das tradicionais festas a Nossa Senhora da Piedade, promovidas pela Misericordia de Almada e Sociedade Filarmonica União Artística Piedense, a favor das quais reverterá o produto liquido das mesmas festas. As festas começaram hoje, havendo foguetes e morteiro, arraial, entrega das insignias de juiz ao sr. comandante Sá Linhares, concerto pelas bandas da P.S.P., do Corpo de Marinheiros da Armada, Academica Almadense, Sociedade Musical 5 de Outubro, Sociedade Capricho, Sociedade União Arrentelense, Sociedade Operária Amorense; Sociedade União Artistica Piedense, e Sociedade Incrivel Almadense. As festas prolongam-se até o dia 2 de Setembro.

O povo lisboeta pode assistir ás festas, pois haverá carreiras nocturnas entre as duas margens.

Martex
A casa que V Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

A média obti

pelos c

é a melhor que se t

e não se ac

BRAGA, 24—(Pelo telefone).—A jornada de ontem foi das mais dificeis, se não a mais dificil da Vodta a Portugal. De Bragança a Braga, os corredores tiveram de percorrer 240 quilómetros de má estrada, e, embora o seu esforço tivesse sido dividido com uma paragem em Chaves, todos chegaram a Braga fatigados. As médias registadas nas duas etapas traduzem o esforço a que os corredores foram obrigados. De Bragança a Chaves, os ciclistas fizeram 100 quilómetros á média de 27,891, e, de Chaves a Braga, na distancia de 140 quilómetros, a média de 28,373. Na classificavão não houve alterações sensiveis. João Rebelo baixou para o 4.º lugar, permutando com João Lourenço. O 1.º classificado de amadores, Maximiano Rola, ficou apenas com 2 m. 23 s. de avanço sobre Serafim Paulo, e a equipa da Iluminante, em independentes, perdeu tempo em relação á Sporting.

Toda a gente recebeu de bom grado o descanso em Braga, que já estava a ser bem preciso, rão só para os corredores como até para os acompanhantes. E' que de Viseu a Braga tiveram de subir o Marão e atravessar as serras de Borges, Nogueira e Padrela, de longas subidas e descidas tão dificeis como perigosas.

Logo de manhã, reuniuse o juri para estabelecer a classificação geral dos corredores e das equipas.

Na categoria de independentes, José Martins tem 47 h. 58 m. 45 s., seguindo-se Fernando Moreira com 48 h. 2 m. 19 s., João Lourenço, com 48 h. 5 m. 20 s.. João Rebelo, com 48 h. 6 m. 2 s.; Driss, com 48 h. 9 m. 59 s.; Aristides Martins, com 48 h. 14 m. 40 s.; e Djilai com 48 h. 27 m. 47 s. Do 1.º ao 7.º classificado a diferença é, portanto, de 29 m. e 2 s., mas, se observarmos os tempos do 1.º e do 6.º, verificamos a pequena diferença, relativamente á extensão da prova, de 15 m. 55 s.

As diferenças dos corredores mais categorizados relativamente ao homem da «camisola amarela» são as seguintes: Fernando Moreira, a 3 m. 44 s.; João Lourenço, a 6 m. e 35 s.; João Rebelo, a 7 m. 17 s.; Diss, a 11 m. e 14 s.; Aristides Martins, a 15 m. e 55 s.; e Djilali, a 29 m. 2 s. Nestes sete corredores encontram-se os três homens do Sporting e da Iluminante que contam para a classificação colectiva.

Nêste momento, os leões têm 144 h. 26 m. e 2 s., e os da Iluminante 144 h. 36 m. e 31 s. A vantagem do Sporting é, portanto, de 10 m. e 29 s.

Todos estes numeros traduzem eloquentemente o equilibrio de valores que se nota entre os concorrentes, pois deve atender-se a que foram percorridos já 1.459 quilómetros.

Não é possivel, ainda, formular um juizo seguro acerca do possivel vencedor da prova. Vamos entrar agora em terreno quase plano, ao longo do litoral e em etapa de extensão relativamente curta. Não há grande ensejo para fugas, pois tudo nos diz que qualquer dos homens que figuram nos primeiros lugares tem categoria suficiente para não deixar escapar os adversários. Por outro lado, o ciclismo é um desporto sujeito a muitas contrariedades, pelo que, basta ás vezes um pequeno incidente para que fique anulado o esforço de muitos dias. Todavia, o portuense Fernando Moreira parte para a 3.ª fase da Volta numa situação especialissima. Vai atravessar a região que conhece perfeitamente e onde o ambiente lhe é favoravel. No entanto, deve atender-se a que o campeão nacional segue práticamente isolado, tendo de lutar contra as fortes equipas do Sporting e da Iluminante.

Na categoria de amadores, o primeiro lugar oferece agora sérias duvidas. Maximiano Rola partiu de Chaves com um avanço de 8 m. e 51 s. sobre o seu companheiro de clube, Serafim Paulo. Mas perdeu tanto tempo na etapa, que a sua vantagem ficou limitada a pouco mais de 2 minutos. Sabe-se que Maximiano Rola não é muito forte em provas contra-relógio, e como teremos ainda duas etapas desta natureza, o seu primeiro lugar corre perigo.

Por equipas, o Lisgás acentuou a sua superioridade quanto ao Campo de Ourique e ao F. C. do Porto, tendo agora sobre aquele cerca de 1 hora de avanço.

Analisando a corrida no seu aspecto geral, deve salientar-se que os amadores continuam a justificar a sua inclusão no lote dos concorrentes. Nalgumas etapas, têm sido eles os animadores da prova, obrigando os consagrados a caminharem com boa velocidade. E, assim, nesta altura da Volta, pode afirmar-se que ela será a mais rápida de quantas até

FIM DO MUNDO
Restaurante-Bar — Especialidades
Avenida Valbom (Em frente da Estação)
CASCAIS — Telef. 200
Inaugura HOJE, ás 19 horas, as suas instalações

LOMBADA
ÁGUA GASOSA NATURAL

da este ano

orredores da Volta
m registado
livinha o vencedor

agora se disputaram. Basta verificar que a média geral de «independentes» é de 30455, e a de «amadores» de 29,167. Ora, estão vencidas as etapas mais dificeis, e em caminho plano, como é aquele que vamos encontrar depois de Braga, as médias devem subir, batendo de longe o «record» estabelecido em 1941.

T. DA S.

Balanço da XI Volta em Braga

após a terceira fase do seu desenvolvimento

Etapas:

Realizadas, 17 com	1.510.000	metros
A realizar, 12 com	797.000	»
	2.307.000	

Vencedores independentes:

1.ª Onofre Tavares, (F. C. P.)
2.ª Custódio dos Reis, (Sporting)
3.ª Eduardo Lopes, (Iluminante)
4.ª Custódio dos Reis, (Sporting)
5.ª Jorge Pereira, (Iluminante)
6.ª Driss, (Iluminante)
7.ª João Rebelo, (Sporting)
8.ª João Lourenço (Sporting)
9.ª Onofre Tavares, (F. C. P.)
10.ª João Rebelo, (Sporting)
11.ª Império dos Santos, (individual)
12.ª Fernando Moreira, (F. C. P.)
13.ª Fernando Moreira, (F. C. P.)
14.ª José Martins, (Iluminante)
15.ª João Lourenço, (Sporting)
16.ª Fernando Moreira (F. C. P.)
17.ª Fernando Moreira (F. C. P.)

Vencedores amadores:

1.ª José Martins, (Benfica).
2.ª José Martins, (Benfica)
3.ª João Lourenço J.or, (Sporting)
4.ª Manuel Espadinha, (Iluminante)
5.ª Maximiano Rola, (Lisgás)
6.ª Santos Gonçalves (Sangalhos)
7.ª Joaquim Costa, (F. C. P.)
8.ª Maximiano Rola, (Lisgás)
9.ª Serafim Paulo, (Lisgás)
10.ª Joaquim Costa, (F. C. P.)
11.ª Joaquim Costa, (F. C. P.)
12.ª Serafim Paulo, (Lisgás)
13.ª Santos Gonçalves, (Sangalhos)
14.ª Joaquim Costa, (F. C. P.)
15.ª Serafim Paulo, (Lisgás)
16.ª Joaquim Costa (F. C. P.)
17.ª Serafim Paulo (Lisgás)

Camisolas amarelas (independentes):

Onofre Tavares—De Setubal a Ferreira. De Ferreira a Faro.
Custódio dos Reis—De Faro a Castro Verde. De Castro Verde a Beja.
Fernando Moreira—De Beja a Evora.
Driss—De Evora a Estremoz.
João Rebelo—De Estremoz a Portalegre. De Portalegre a Castelo Branco. De Castelo Branco á Covilhã. Da Covilhã á Guarda. Da Guarda a Viseu. De Viseu a Vila Real. De Vila Real a Mirandela.
José Martins—De Mirandela a Bragança. De Bragança a Chaves. De Chaves a Braga. Amanhã, de Braga a Monção.

Camisolas amarelas (amadores):

José Martins II—De Setubal a Ferreira. De Ferreira a Faro.
João Lourenço Junior—De Faro a Castro Verde. De Castro Verde a Beja.
Maximiano Rola—Doze etapas, de Beja a Braga, e ámanhã, de Braga a Monção.

A recepção em Porto de Mós

PORTO DE MOS, 24.—Esta vila, pela primeira vez agora incluida no itinerário da Volta a Portugal, prepara entusiástica recepção aos corredores, a quem serão conferidos os seguintes prémios: ao primeiro a cortar a meta, mil escudos, oferta da Camara Municipal; 500$00 ao 2.º e 250$00 ao 3.º, ofertas da população e dos desportistas locais.

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Oferêça prendas da 257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq de Santa Justa)

Um aspecto da exposição hoje inaugurada

O chefe do Estado inaugurou
a Exposição-feira de Benfica

O chefe do Estado inaugurou esta tarde a Exposição Industrial e Comercial de Benfica, instalada no campo de jogos do Futebol Club daquela localidade. O certame ocupa uma área de quinze mil metros quadrados. Uma colunata dá acesso a uma praça á roda da qual se vêem quarenta e oito «stands», com artigos das numerosas industrias da região: metalurgia, barros, texteis de algodão, veludo e sêda, ferros forjados, moveis de arte, especialidades farmaceuticas, pregaria, mármores, etc., e diversas representações comerciais. Ao meio eleva-se o «stand» das aquisições e informações. Através de outra teoria de colunas, no meio da qual se ergue o pavilhão do som, de elegante risco arquitectónico, passa-se para um pequeno parque de diversões, com carrocel e pista de automoveis eléctricos do ultimo modelo; barracas de tiro, puxa-puxa, a gruta da Bruxa da Buraca, etc. Na outra parte, nas traseiras do parque de Silva Porto, estão instalados um circo e vários retiros de comidas e bebidas. Delineou o conjunto, que se mostra elegante e vistoso, o arquitecto sr. Henrique Taveira. Da comissão de honra da exposição fazem parte os srs. ministro do Interior, presidente da Camara Municipal, governador civil, presidente da Junta da Estremadura; Alfredo Moreira e Alvaro Vilela, sendo a comissão central constituida pelos srs. capitão Romão, presidente da Junta de Freguesia de Benfica, industrial Augusto de Sousa, coronel Pessoa, João Dias e Couto Duarte.

A exposição, que termina no fim de Setembro, está incluida nos festejos de Nossa Senhora do Cabo.

O acto inaugural

A's 15 horas, chegou o sr. Presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante de ordens sr. capitão Carvalho Nunes. A' entrada do recinto da exposição, era aguardado pelos srs. subsecretario de Estado da Agricultura, governador civil de Lisboa, João Pereira da Rosa, director de o nosso colega «O Seculo»; coronel Eduardo Augusto Pessoa, capitão José Santos Romão, presidente da Junta de Freguesia de Benfica e da Comissão de Festas; Sebastião Silva pela Associação Industrial e muitas outras individualidades.

Quando o sr. Presidente da Republica chegou, a banda de musica da P. S. P. tocou os primeiros acordes do hino nacional e os sinos da igreja tocaram festivamente.

Depois de ter recebido os cumprimentos, o sr. general Carmona deu entrada no recinto, passando por entre alas formadas de raparigas do Grupo Cultural e Recreativo da Fábrica Simões, devidamente equipadas e com estandarte.

Depois, tomando uma tesoura que sobre uma salva de prata era conduzida pela menina Maria de Lourdes Almeida e Sousa, o sr. Presidente da Republica cortou a fita simbolica de cores nacionais, inaugurando, assim, a exposição-feira, acto que foi sublinhado por uma salva de palmas.

FOI ASSALTADA

uma dependência do Liceu de Camões, onde se guardava material de conetrução

Queixou-se á P. S. P. Fernando Branco de Almeida, construtor civil, morador na Rua José Ricardo, 20 r/c., dir., contra José Ricardo Soares, cuja morada ignora, e Manuel Cerqueira, morador na Rua da Cruz da Carreira, 43, Vila Tavares Dias, 41, de quem suspeita que, na madrugada de ontem, se tenham introduzido, por escalamento, no jardim do Liceu de Camões, onde arrombaram 3 portas daquele edificio e furtaram vário material de construção, no valor de 4.000$00.

30.000 minas à deriva

no Oceano Pacífico

TÓQUIO, 24 — O comandante naval aliado no Japão anunciou que se soltaram 30.000 minas do sitio onde estavam lançadas e andam a flutuar á deriva nas correntes do Oceano Pacífico. Acrescentou que todas as águas do antigo império japonês foram limpas de minas.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ESTA AGUA É O TIPO MAIS PERFEITO DAS AGUAS MINERAIS NATURAIS CARBONICAS FRIAS
A VENDA EM TODA A PARTE

Os tratados de paz
com a Roménia
e a Hungria

PARIS, 24—Reuniram-se esta manhã as comissões politicas e territoriais encarregadas de estudar as minutas dos tratados de paz com a Romenia e a Hungria.

O delegado da Checo-Eslovaquia atacou a atitude daqueles países durante a guerra, propondo várias alterações ás referidas minutas no sentido de agravar as condições de paz para aqueles países.

As comissões do tratado de paz com a Itália aprovaram já grande parte do preambulo do mesmo tratado com uma emenda apresentada pelo representante da Holanda.

As 250 emendas aos cinco tratados de paz com os satelites do Eixo foram distribuidas aos membros de todas as comissões para estudo.

Sugeriu-se que se provocasse a reunião dos «Quatro Grandes» para tomarem uma decisão sobre aquelas emendas, com o objectivo de apressar os trabalhos da Conferencia, porque de contrario a Conferencia terá de levar vários meses.—(U. P.).

O trabalho das comissões

PARIS, 24.—Quando as comissões se reuniram hoje para um exame minucioso das minutas dos tratados, encontravam-se ausentes duas das figuras marcantes da Conferencia de Paris. Ernest Bevin partiu para Londres a fim de consultar o Gabinete. Antes de partir teve uma conversa com o secretario de Estado norte-americano, James Byrnes. Espera-se que volte pelo meio da proxima semana. Outra figura bem conhecida que tambem se encontra ausente é o dr. Herbert Evatt, que voltou para a Australia,

(Continua na 12.ª pag.)

Chegou a Lisboa
Robert L. Perry
director da grande organização industrial americana
F.E. Myers & Bro. C.º

ROBERT L. PERRY

Chegou há dois dias de avião, vindo da Suiça, uma figura que tem andado por toda a Europa em viagem de estudo e observação comercial e que dirige uma das mais antigas e conceituadas organizações industriais da America: o sr. Robert L. Perry, director da gigantesca fábrica de bombas de elevação de agua, da firma The F. E. Myers & Bro. Cº. A Imprensa de toda a Europa tem acompanhado, cheia de interesse, a visita de tão discutido industrial. Na verdade, ó Velho Mundo está ansioso por poder receber as famosas bombas Myers, sem duvida a marca mais conceituada do Mundo. E, a demonstrá-lo, está o facto da Suecia, considerada a mais perfeita e progressiva nação da Europa, ter feito tão elevadas encomendas de bombas Myers, que a fábrica americana teve de «racionar» as remessas a enviar para aquele país.

Mas o sr. Robert L. Perry, além de industrial, é figura de relevo nos meios financeiros, intelectuais e politicos norte-americanos.

Tivemos interesse em ouvi-lo. Fomos encontrá-lo conversando animadamente no «hall» do Hotel Avenida Palace com os srs. Joseph Porto e Pires Guerreiro, directores da Sociedade Promérica Limitada, que vai representar no nosso País aquela importante organização americana. O sr. Robert Perry é o verdadeiro tipo de homem de negocios americano. Com um á-vontade admiravel, mostra-se de uma afabilidade inexcedivel. Quando lhe perguntamos o objectivo da sua viagem, diz-nos:

—Verificar quais as reais necessidades na Europa dos produtos Myers, a fim de podermos condicionar as remessas. E' dificil mostrar-lhe a enorme capacidade de produção da organização Myers. Mas, desde a China á Europa, regista-se tal simpatia e confiança pelos produtos Myers que somos forçados a «racionar» as encomendas de forma a dar um pouco a todos.

Referindo-se ao momento politico, o sr. Perry afirma que a America e o povo americano têm uma ambição: auxiliar ao máximo o desenvolvimento e o progresso económico dos outros países, pela convicção de que a melhoria da vida de todos os povos será a mais sólida garantia de Paz e de confiança entre as nações.

Interrogado sobre as exportações americanas para a Europa, o sr. Perry disse que as relações comerciais com a Inglaterra, França, Belgica, Holanda, Portugal e países escandinavos são o mais satisfatorias possivel.

A uma pergunta sobre a possibilidade dum outro conflito, manifesta, prontamente, a opinião de que está firmemente seguro de que as divergencias na Europa serão ajustadas mais pelas concessões mutuas do que pela força das armas.

—Impressões de Portugal?—perguntámos.

—E' um País encantador e sinto que todos os portugueses têm uma grande simpatia pelo meu país. Numa visita que fiz ao sr. dr. António Centeno, socio gerente da Promérica, além do prazer que tive em verificar a larga visão, cultura e experiencia deste tão conhecido vulto da finança portuguesa, levo comigo a deliciosa recordação da visita ao seu palacio, que é um verdadeiro museu de arte!

Entre as muitas visitas que fiz a organizações industriais portuguesas, não quero deixar de destacar as novas instalações da Fábrica de Gás da Matinha, onde colhi as mais agradaveis impressões, pois aquelas instalações representam, tecnicamente, a ultima palavra.

E assim terminou a troca de impressões com o conhecido dirigente industrial americano, que depois de amanhã regressa á Suiça e dali para os Estados Unidos, depois duma longa viagem por toda a Europa.

Anime-se!

Estes estados de esgotamento e cansaço a dor de cabeça, a sensação de enfartamento depois de comer, combatem-se fácilmente com a Magnésia SANTA MARIA. De suave acção laxativa, regula a função intestinal que tanto influi no bem-estar geral. Faça uma experiência e exija sempre a embalagem original com a caravela.

Magnésia

SANTA MARIA

Ponds Productos de Beleza

Cremes (Fria e nute), Polvos de Belleza

ÚNICO AGENTE DISTRIBUIDOR NO PAIS:

ANTÓNIO MADUREIRA

R. D. JOÃO IV, 602 – TELEF. 2141 – **PORTO**

Depositários em Lisboa: **PESTANA & FERNANDES, L.DA**

R. dos Sapateircs, 39-1.° — LISBOA

PNEUS

NOVA REMESSA

Entrega imediata

ENTRAR!... ESCOLHER!... PAGAR!... E... LEVAR!...

O melhor lote de pneus para camionagem — Piso de guerra e reconstruidos na América do Norte

ENCONTRAM-SE A' VENDA NA

R. da Manutenção, 74 (Xabregas)

PREÇOS OFICIALMENTE ESTABELECIDOS

MEDIDAS: 650X20, 32X6, 700X20, 34X7, 750X20

Copeland

REFRIGERATION CORP. U. S. A.

fabricantes especializados há 28 ANOS em

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL
REFRIGERAÇÃO DOMÉSTICA

comunica que acaba de nomear seus distribuidores exclusivos para o Império Português a

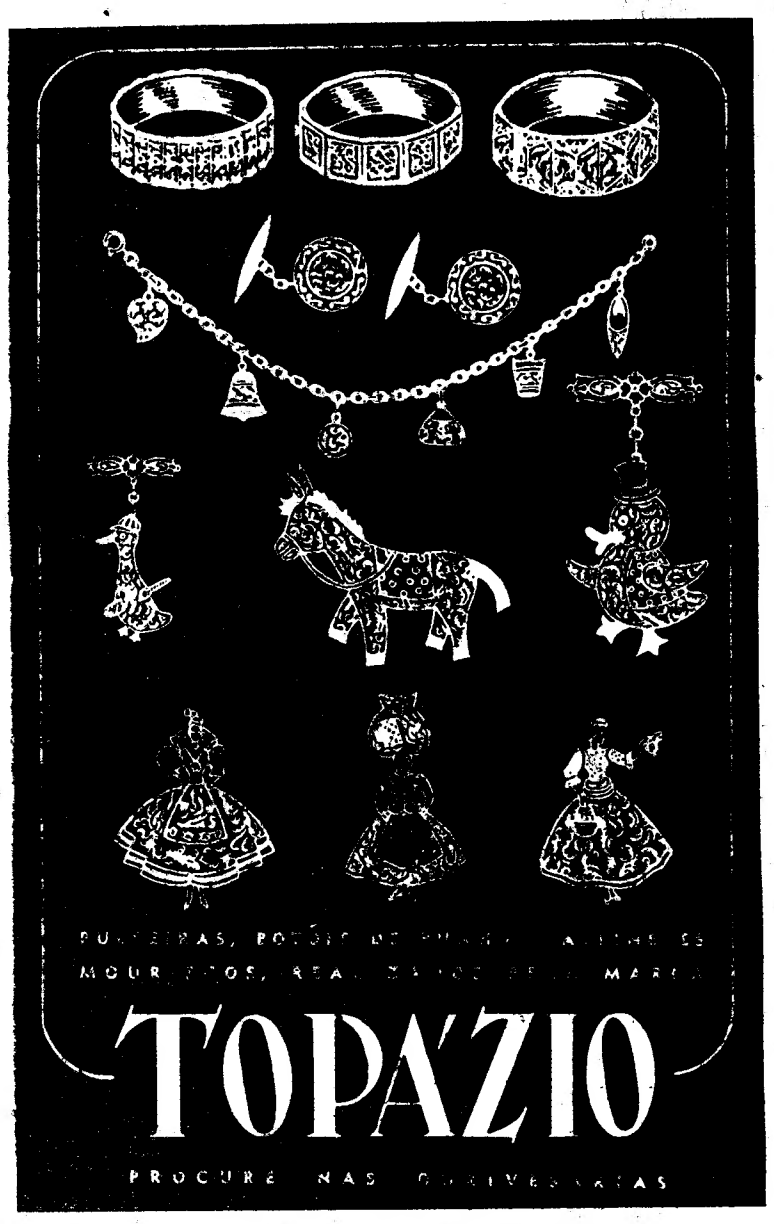
SECODA

Soc. de Equipamentos Comerciais, Ld.ª

Rua Rodrigues Sampaio, 136

Lisboa / Telefone 52547

firma especializada em refrigeração e equipamentos comerciais e industriais.



EMPRESAS

COMERCIO INDUSTRIA

Empregado superior, gerente ou director

OFERECE-SE, novo, apresentável, c/prática gerência e conhecimentos práticos todos assuntos comerciais e contabilidade. Activo, culto, empreendedor. Todas referências, caução, podendo dispor pequena cota. Pede-se sigilo. Carta a êste jornal a A. J. G. G.

PINHAL DO BANZÃO

(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de eléctricos e de camioneta, agua, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Correio—Pinhal do Banzão.

PASSA POR ESPINHO?

ALMOCE ou JANTE no

Café Restaurante Palácio

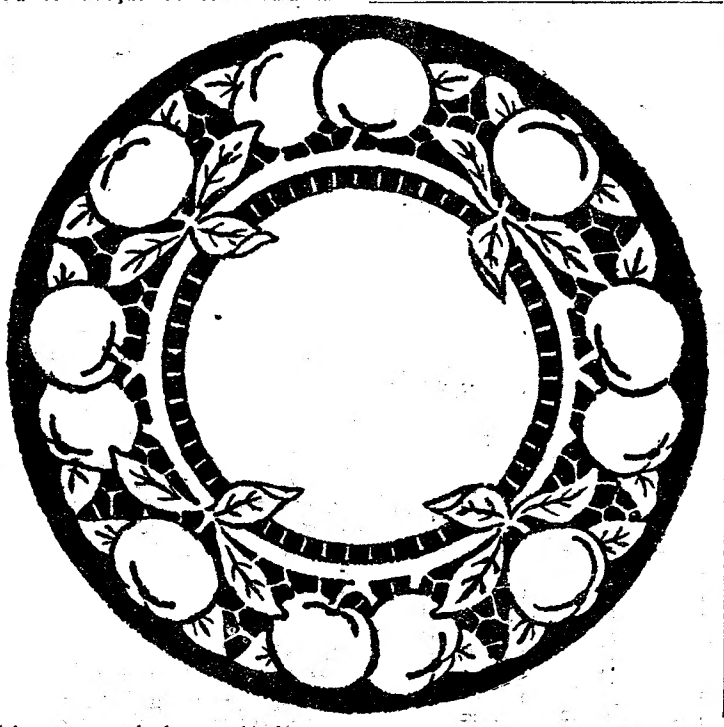
Direcção de MÁRIO BORGES

IMAN

+ Página da MULHER +

Um centro de mesa em «Richelieu»

Este «napperon» pelos motivos da sua decoração, está naturalmente indicado para a sala de jantar. E' de linho branco bordado em «Richelieu» com linhas de algodão brilhante, em meadas Ancora cor de castanha, em tonalidade muito clara. Qualquer outra combinação de cores dará também um resultado agradável como, por exemplo, bordarem-se os frutos e as folhas no seu colorido natural, fazendo-se todos os traços de fundo —bridões, etc.—em castanho escuro. Também as aplicações de tecidos de cor, á maneira dos bordados da Ilha encontrariam neste desenho um motivo de sucesso.



Este centro de mesa, tem no diametro 0m,52. O seu desenho completo, importa em 5$00 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente, em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57 2.º—Lisboa. A remessa contra reembolso, custa mais 2$00 sobre o valor da encomenda.

Pergunte para saber

Adelaide Saldanha—Se a sala é de estilo antigo e são também antigos os candelabros, deve por-lhes velas amareladas e nunca de outras cores. Isto, se pretende manter, no aspecto geral da sala, esse sabor de antiguidade que acha tão interessante. Na época recuada a que se refere, não se fabricavam velas vermelhas nem verdes...

Uma cozinheira em apuros—O peixe também se pode guisar com macarrão, com farinha de mandioca e até com cevadinha, que primeiramente deverá ser bem cozida em água e sal.

Nesta época do ano em que não falta a cebola, o tomate e um dente de alho para temperar uma caldeirada de peixe pode, com garantias de sucesso juntar-se a este, na falta de arroz, e na falta de apreço pelas batatas... qualquer dos artigos que lhe indicamos. O oleo de amendoim não prejudica a saude.

Alda Coelho Gomes—Na secção de culinária, encontrará, brevemente, resposta ás suas perguntas. Aguarde, portanto, as nossas publicações.

Gosto de bordar—A quarta parte de um desenho antigo de Castelo Branco, para colcha de cama larga, custa 25$00. Uma amostra explicativa de todos os pontos que entram no bordado de Castelo Branco, feita com o material apropriado e acompanhada por umas indicações escritas custa 5$00. O porte de correio é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 2$00, além do valor total da encomenda.

Gosto dos vossos conselhos—Por detrás da cama, tomando toda a largura desta, poderá pôr ao alto, na parede, uma colcha antiga que encobrirá a porta e será um elemento decorativo de grande apreço. Temos, para esse efeito, inumeros desenhos.

Zelinha—Todas as publicações a que se refere, suspenderam as suas publicações. As edições Mani di Fata já se encontram no nosso mercado, mas com um aspecto muito inferior ao que tinham antigamente.

Os modelos que deseja obter vão ser publicados nas nossas páginas femininas. Essas publicações são gratis para quem as pode; portanto, nada terá de nos enviar.

Sedas estampadas

Três vestidos de seda estampada, muito elegantes e modernos. Os moldes, com as medidas indicadas pelas nossas leitoras, correspondentes a qualquer destes modelos, importam em 18$00.

Medidas indispensáveis, para moldes de vestidos, casacos ou robes: altura do ombro á cinta, e altura do ombro á orla da saia, ambas tiradas junto ao pescoço e pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço, até ao punho e passando sobre o cotovelo com o braço dobrado. Medida justa da cava.

Os moldes, podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. A' cobrança mais 2$00 sobre o valor da encomenda.

Vestido de «taffetás» branco com cinto largo de pedrarias e bordado a fios metálicos

Para aproveitar claras de ovos

Tigelinhas de claras

Claras de ovos, 6; cenouras, 4; manteiga, 1 colher; salsa, q. b. Cozem-se as cenouras em água e sal e depois de cozidas passam-se por uma peneira ou esmagam-se com um garfo. Batem-se as claras em castelo e misturam-se com as cenouras. Junta-se um pouco de salsa picada e sal refinado. Com esta massa enchem-se pequenas tigelas de ir ao forno préviamente untadas com manteiga. Levam-se ao forno a cozer e servem-se quentes.

Bolo de claras e maçãs

Claras de ovos, 5; açucar, 5 colheres; farinha de trigo, 5 colheres; manteiga, 1 colher; maçãs, 2. Batem-se as claras em castelo e junta-se-lhes o açucar, a farinha e a manteiga derretida. Cortam-se as maçãs depois de descascadas em fatias fininhas e polvilham-se com açucar. Deita-se em forma untada com manteiga uma pequena porção de massa, sobre esta, umas fatias de maçã, nova camada de massa, outra camada de fatias de maçã e assim sucessivamente ficando por ultimo tudo coberto com fatias de maçã dispostas em circulos e polvilhadas, abundantemente, com açucar. Leva-se imediatamente ao forno para cozer. Quando estiver cozido, o que se conhece metendo-se-lhe um palito que saia sem massa crua agarrada, retira-se do forno e serve-se quente ou frio cortado em fatias.

Doce de espuma

Claras de ovos, 6 gemas de ovos, 2; leite, 2 chicaras; açucar, 6 colheres; farinha Maizona, 1 colher; raspa de limão, q. b. Batem-se as claras em castelo e depois de muito bem batidas juntam-se-lhes quatro colheres de açucar. Colocam-se num prato de ir ao forno e á mesa, dando-lhe a forma de pequenas piramides. Faz-se uma pequena porção de calda de açucar, deixa-se arrefecer, junta-se-lhes quatro gemas de ovos e um pouco de canela e leva-se ao lume mexendo sempre com uma colher de pau. Deitam-se estes ovos moles sobre as claras tendo o cuidado de não cobrir os pontos mais altos das piramides e leva-se ao forno para aloirar. Serve-se frio.

MONOGRAMA

OLHA! Já outro vestido GRAÇAS ÀS ANILINAS Tintex

AGENTE GERAL: BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA APARTADO 736 — LISBOA

BORDADOS e ALTA COSTURA VERÃO DE 1946 Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º LISBOA — TELEF. 23754

Instituto Médico-Veterinário
Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Analises clinicas
Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro
Assistente: Dr. A. Trindade da Velha
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 h.

Salão dos Plissados
APRESENTA
a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bébés
Calçado do Carmo, 10
R. 1. Dezembro, 64
TELEFONE 21724

VE. VAI CASAR ?

E PRETENDE FICAR COM ÓTIMAS FOTOGRAFIAS DO SEU CASAMENTO? CONSULTE-NOS STEF
FOTOGRAFOS ESPECIALISADOS RUA DOS ANJOS, 26 - LISBOA TEL. 46257

SERVIÇO EM TODO O PAIS

A MARCA QUE DOMINA

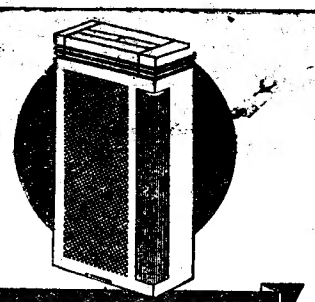
TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido, cada... 2$50
TINTAS A FRIO (40 cores)
Carteira, para tingir 200 grs. de tecdo, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco, para tirar as cores aos técidos, cada 8$00
A' venda em todas as drogarias do País
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA— RUA DA MADALENA, 128, 2.º LISBOA—TELEFONE 20649

Pernas sem meias

Só será elegante se a perna não tiver pelos e estiver bem cuidada.

O Salão Marcel tem produtos para os eliminar, ficando a perna como se tivesse a mais fina meia.

Rua Garrett, 48 s/loja



SPITFIRE

★ O ÚNICO ISQUEIRO COM GARANTIA.
★ O ISQUEIRO SÓLIDO SIMPLES E PERFEITO.
★ O ISQUEIRO INOXIDÁVEL E INCOMPARÁVEL NA APRESENTAÇÃO

Tão bom como o da maior fama, por metade do preço

CROMADO	PRATEADO	DOURADO
140$00	165$00	190$00

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

DISTRIBUIDORES ESCLUSIVOS PARA PORTUGAL E IMPÉRIO COLONIAL:
CHACO, L.DA — LISBOA
RUA DA PALMA, 271 — TELEF. 28856

A qualidade em lâminas de baixo preço não é coisa impossível — como o certificarão todos quantos usàm as Nacet. Qualidade, significa — uniformidade — nas lâminas Nacet. Da primeira à última, de cada pacote, tôdas são igualmente boas e garantem uma barba feita com suavidade, perfeição e... confôrto.

Cada pacote de 10 lâminas 6$00 esc.

Laminas "NACET"

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º — LISBOA

RELOGIOS E OURO
JOIAS
PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX
MAXIMIANO PAULO
193-A—Rua de D. Estefania — 193-B

CASA MAX

CARROS PARA BÉBÉS (DA FABRINCA)

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

Aquisição de carris

Estes Caminhos de Ferro recebem propostas até 15 de Setembro próximo para fornecimento de 16 a 20 kms. de carris de 25 ou 26 quilos/m. para a sua linha.

Para mais detalhes e condições dirigir-se ao Serviço de Via e Obras, Rua 62, Espinho, onde serão dadas todas as informações.

Espinho, 21 de Agosto de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

SERVIÇO DE AUTO-CARROS
A PARTIR DE 26 DE AGOSTO DE 1946

RESUMO DOS NOVOS HORARIOS **PRAÇA DO CHILE - ENCARNAÇÃO (Vice-versa)**

PARTIDA	DESTINO	DIAS UTEIS Obs.	Horas Primeiro carro	Horas Ultimo carro	Intervalo entre carros	DOMINGOS E DIAS DE FERIADO Obs.	Horas Primeiro carro	Horas Ultimo carro	Intervalo entre carros
P. do Chile...	Encarnação ..	B	6.12	6.36	24 m.				
		A	7.00						
		B	7.12	7.36	12 m.				
		A	7.48						
		B	8.00	8.36	6 m.	A	8.00	13.00	15 m.
		A	8.42			A	13.10	18.50	10 m.
		B	8.48	9 24	6 m.	A	18.58	21.38	8 m.
		A	9.30			A	22.02		
		B	9.36	10.00	6 m.	A	22.30	23.30	30 m.
		A	10.15	16.45	15 m.	A	23.54		
		B	17.00	18.00	12 m.	B	0.18	1.10	24 m.
		B	18.06	20 18	6 m.				
		B	20.30	20.54	12 m.				
		A	21.18	23 18	60 m.				
		B	0.18						
		B	0.42	1.06	24 m.				
Encarnação ..	P. do Chile..	B	6·24	6 48	24 m.				
		A	7.12						
		B	7.24	7.48	12 m.				
		A	8.00						
		B	8.12	8.48	6 m.	A	8,15	13,15	15 m.
		A	8.54			A	13,25	18,45	10 m.
		B	9.00	9 36	6 m.	A	18,53	21 50	8 m.
		A	9.42			A	22,16		
		B	9.48	10.12	6 m.	A	22,45	23,15	30 m.
		A	10.30	17.00	15 m.	A	23,42	0,06	24 m.
		B	17.12	18.12	12 m.	B	0,30	1 22	24 m.
		B	18.18	20.30	6 m.				
		B	20.42						
		A	20.54						
		B	21 18						
		A	21.48	23 48	60 m.				
		B	0.30	1,18	24 m.				

Observações: A — Via Aeroporto; B — Via Directa

TARIFAS

PRAÇA DO CHILE — ENCARNAÇÃO 1$00
ENCARNAÇÃO — P. DO CHILE 1$00

Lisboa, 21 de Agosto de 1946

A DIRECÇÃO

A' VENDA:

A 4.ª EDIÇÃO

RAUL LINO

CASAS PORTUGUESAS

Aumentada com novas gravuras, desenhos e plantas para casas de campo e férias, etc.

Em todas as livrarias do país

Preço. . . . . 40$00
Pelo correio á cobrança. . . 42$50

Est. Valentim de Carvalho
R. Nova do Almada, 97

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CERVEJA HOLANDESA

Z. H. B. «LADY»

Não há melhor. Chegou a 1.ª remessa da Paz. Pedidos aos agentes

Gaspar Carmo & Irmão, Sucr. Lda.
326, Rua do Bonjardim — PORTO

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

RETIRO DA BAIRRADA

(em Benfica,

Ninguem deve deixar de vir a Benfica ver a Grande Feira da Exposição de Nossa Senhora do Cabo. Venham almoçar ou jantar ao Retiro da Bairrada. Grande menu. Não faltando o delicioso leitão a sair do fôrno. Lagosta e Mariscos.

Bom ar, boa sombra, finissima agua e um formidavel vinho da Bairrada.

Telefone 58.116

TODOS FALAM
TODOS PEDEM
TODOS TOMAM
FARINHA «33»
Vende-se em toda a parte

Engenheiro João Geirinhas
FALECEU

Os Corpos Gerentes da HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO têm o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso amigo e colega e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 25, pelas 14 horas, de Colares (Casa do Arco), para o cemitério do Alto de S. João.

Engenheiro João Geirinhas
FALECEU

O pessoal da HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO tem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Director e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 25, pelas 14 horas, de Colares (Casa do Arco), para o cemitério do Alto de S. João.

Engenheiro João Geirinhas
FALECEU

Os Corpos Gerentes da Caixa de Previdência do Pessoal da Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, têm o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Director e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 25, pelas 14 horas, de Colares (Casa do Arco), para o cemitério do Alto de S. João.

António Jervis Ferreira Pinto Basto

Sua familia manda rezar missa pela sua alma, na próxima segunda-feira, dia 26, ás 12 horas, na Igreja das Chagas de Christo.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em princípios de Setembro

para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»

Saída em princípios de Setembro

com escala por **Leixões** para **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes** se convier, **Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

A visita ministerial
a Viana do Castelo

(Continuação da 1.ª pág.)

Recebidos os primeiros cumprimentos, o cortejo ministerial pôs-se logo em marcha galgando rápidamente os 15 quilómetros do percurso. A caravana fez alto na Praça da Republica, onde, aos membros do Governo, foi feita uma manifestação pelas pessoas que se tinham reunido na vasta praça, cujas janelas estavam engalanadas e embandeiradas.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz passou revista á guarda de honra, prestada por uma companhia de Caçadores 9, que tinha á sua esquerda um terço da Lgião. A' entrada da Camara, estava postado um piquete de bombeiros municipais.

Seguidamente, as entidades oficiais dirigiram-se para o salão nobre do municipio, onde se realizou a sessão solene de boas vindas. Presidiu o sr. ministro do Interior, que tinha á direita os srs. subsecretário da Assistência e governador civil; e, á esquerda, o sr. dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa e dr. João da Rocha Páris. Em lugares de honra sentavam-se os comandantes dos regimentos de Artilharia 5, Caçadores 9, respectivamente, tenentes-coroneis Castilho e Domingues; oficiais daquelas unidades, o capitão do porto de Viana do Castelo, sr. capitão-tenente Laurindo dos Santos; o delegado regional da M. P., capitão Mário Cunha; o director escolar, presidentes das direcções de todas as instituições de caridade, o presidente da direcção do Grémio da Lavoura, etc. Viam-se também muitas senhoras.

O sr. dr. Rocha Páris abriu a sessão apresentando ao ministro, as boas vindas da cidade e anunciando que o sr. tenente-coronel Botelho Moniz havia sido proclamado cidadão honorário de Viana do Castelo, em testemunho do reconhecimento pelos serviços prestados á obra de assistência na cidade.

O governador civil falou a seguir. Dirigindo-se ao sr. ministro do Interior, disse que Viana recebia a visita com alegria e entusiasmo, dispensados «a quem entrou no coração dos seus filhos e se tornou credor da sua estima e do seu carinho». Referiu-se ás facilidades para a rápida execução do plano de urbanização de Santa Luzia e, dirigindo-se ao sr. dr. Trigo de Negreiros, afirmou dever-se-lhe reconhecimento pela atenção dispensada aos pedidos formulados por Viana do Castelo, para valorização da rede assistencial do distrito. Dirigiu, também, saudações ao sr. dr. Fezas Vital, presente na mesa e, voltando a dirigir-se ao sr. tenente-coronel Botelho Moniz, disse:

—Os povos do Alto Minho, sr. ministro, que amam profundamente a paz e o trabalho, desejam ardentemente a paz e a ordem. Aqui, nesta parbela de terra portuguesa, não reside o temor, seja qual for a luta que tenha que travar-se; nem reside o desinteresse pela solução dos grandes problemas nacionais, nem a ingratidão para os homens que tão dedicadamente vêm servindo a nação, nem a injustiça por uma obra que está á vista de todos e que dia a dia se enriquece por novos melhoramentos e novas realizações. Por isso, sr. ministro do Interior, o chefe do Estado. Salazar e o Governo da nação podem contar connosco, da mesma forma que nós contamos incondicionalmente com o seu apoio, carinho e protecção.

Fala a seguir o sr. ministro do Interior, para agradecer a recepção que lhe foi feita e as palavras que lhe foram dirigidas, descrevendo ao mesmo tempo, a importancia da obra de assistência que está a ser executada em todo o país, dentro do plano elaborado pelo Governo.

A' hora a que telefonamos, vai proceder-se á inauguração do Centro de Assistência Social e da subdelegação do Centro de Inquérito Assistencial e, mais tarde, da creche daquele centro. As duas unidades ficam instaladas no mesmo edificio e, ainda que com caracter provisório, dispõem dos requisitos necessários para o desempenho da sua função. O primeiro possui moderna aparelhagem médica e, nos seus serviços de puericultura e pediatria estão já inscritas mais de 400 familias, tendo sido fornecidas alguns milhares de refeições. O segundo já recebeu mais de um milhar de pedidos de inquérito, dos quais cerca de 450 foram atendidos.

Em parte do antigo convento de S. Domingos, há anos destruido pelo fogo, foi instalada a creche que alberga 30 crianças, de idades entre dois meses e cinco anos, em regime de semi-internato. Esse numero, segundo se espera, poderá ser brevemente elevado a 100, passando-se ao regime de internato.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 61168

Engenheiro João Geirinhas

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza ámanhã, 25, pelas 14 horas, da Casa do Arco em Colares para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

EM 3 LINHAS

Realiza-se de 10 a 19 do próximo mês a feira de Outono, em Utrecht. A Repartição de Fomento Comercial presta informações a quem queira concorrer.

///

O imposto sobre minas, em 1945, rendeu 3.466 contos, e o imposto sobre águas minerais 406 dos quais cerca de metade diz respeito a Vidago e Pedras.

///

Informa o dr. Ferreira de Almeida, algarvio «amigo de Lisboa», que os corvos da tradição alfacinha, que durante a guerra haviam desaparecido dos litorais e das portas dos carvoeiros—atraidos para outras paragens—começaram a regressar. Há quem admita que eles se arrependerão.

///

Pina de Morais, militar e escritor, sustenta num artigo que o que guia hoje as evoluções internacionais é a estratégia: «A doutrina militar abafa e deglute a doutrina politica».

///

A «camisola amarela» é o mais subtil truque da Volta a Portugal em bicicleta. Sem esse aperitivo nem os corredores correriam tanto, nem as arrelias fisicas que sofrem valeriam tão pouco.

///

Andar á roda é tentação. Em Guimarães, os proprietários dos carrouceis, que animaram as festas da cidade, ao deixarem a terra ofereceram ás casas de caridade avultados donativos, o que é significativo.

///

Vão ser: reconstruida a Travessa da Boa Hora, alargada a Estrada da Torre, ambas á Ajuda, e construida de calçada a Avenida Guerra Junqueiro

///

As sete bibliotecas fixas municipais em Lisboa têm 90.500 volumes para leitura.

///

Em algumas localidades da provincia, por conveniencias económicas e desportivas, vão fundir-se clubes, a exemplo do que aconteceu em Chelas e Santo Amaro, em Lisboa. Beja vai reunir três.

Menor em perigo de vida
por ter ficado entalado entre um ascensor e o teto

Esta manhã deu-se, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, um desastre grave, que impressionou toda a gente. Um rapazito de 14 anos, José da Silva, «groom» daquele hotel, procedia á limpeza da parte superior de um ascensor eléctrico. Alguém, ignorando o facto, e porque o rapaz não teve tempo de ver, pôs a cabine em andamento. E aí vai o ascensor até ao cimo, onde o pobre «groom» ficou entalado entre os tetos da galeria e do elevador. Aos gritos do rapaz, foi descolado o ascensor e a vitima conduzida ao hospital de S. José, onde deu entrada na Sala de Observações, em estado gravissimo, havendo poucas esperanças de o salvar.

A situação dos alunos
de colégios alemães

Foram, como se sabe, encerrados no ano passado os colegios alemães de Lisboa e do Porto. Disto resultou para os alunos uma situação a que urge atender. Foi publicado, por esse motivo, um decreto que estabelece:

Os alunos que á data do encerramento do Colegio Alemão de Lisboa e do Colegio Alemão do Porto frequentavam com aproveitamento qualquer ano do curso liceal destes Colégios poderão inscrever-se como alunos do ensino particular no ano seguinte áquele que frequentavam.

Aos alunos que, aproveitando-se do disposto anterior, se inscreverem como alunos do ensino particular no 4.º ano do curso liceal só será validade a frequencia deste ano depois de aprovados em todas as disciplinas que constituem o exame do 1.º ciclo e do da disciplina de francês, para o qual é dispensada a frequencia.

Aos alunos que, aproveitando-se do mesmo disposto, se inscreveram como alunos do ensino particular em qualquer dos cursos complementares só será validado o exame desses cursos depois de aprovados no exame do 2.º ciclo nas disciplinas que não tenham sequencia no curso complementar que frequentaram e no exame da disciplina de francês, para o qual é dispensada a frequencia.

Identica disposição se aplicará, quanto ao exame do 2.º ciclo, aos individuos que sejam submetidos a exame dos cursos complementares, sem necessidade de inscrição ou matricula.

Estão livres de perigo
as vitimas do choque de automóveis que se deu na autoestrada

Conforme noticiam os jornais da manhã, deu-se ontem á tarde na autoestrada, um choque de automoveis, do qual resultou terem ficado mais ou menos feridas varias pessoas, entre as quais a actriz Carmencita Aubert, sua mãe, D. Rafaela Aubert, a bailarina Ivone Branco, o despachante sr. Carlos Barros Simão, D. Leontina Baptista, além de outros passageiros. Os feridos recolheram á sala de observações do hospital de S. José, excepto a actriz e a bailarina, que foram tratadas em Santa Marta. Hoje os feridos estavam todos em estado satisfatorio, sem perigo algum. O sr. Carlos Simão foi transferido para o hospital da C. U. F.

TORNEIOS DE TÉNIS DO ESTORIL

Vão realizar-se estes torneios do Estoril, no Club de Tennis do Estoril, no Parque, nos dias 29 do corrente mês a 1 de Setembro.

A sua inscrição encontra-se aberta neste club, até ao dia 28, ás 20 horas.

Vai a Benfica?
Visite o RETIRO DA BAIRRADA!

Chá Reumatina
O melhor medicamento para combater o reumático.
Deposito: FARMACIA PINTO
R. Campolide, 11
Preço: Cada pacote, 8$00

O PORTO PELO TELEFONE

Visita á Casa dos Pescadores

PORTO, 24.—Acompanhados do sr. Antonio Caires da Silva Braga, comandante adjunto da Capitania de Leixões, a oficialidade e guardas-marinhas do aviso «Pedro Nunes» visitaram esta manhã, pelas 9 horas, as instalações da Casa dos Pescadores, em Matozinhos, onde foram recebidos por varios funcionarios. Os guardas-marinhas colheram as melhores impressões desta visita pela boa ordem e aceio daquela magnifica instituição, onde os velhos lobos do mar acabam seus dias rodeados de todo o caninho e disvelos. Esta é uma das obras á qual o sr. João Pais, comandante do «Pedro Nunes», deu o melhor do seu esforço, quando comandava a capitania de Leixões.

Novos oficiais da Policia

Foi nomeado comandante de secção da 1.ª Divisão da P. S. P. do Porto o sr. tenente Henrique da Cruz Antunes, que actualmente presta serviço no batalhão de Metralhadoras 3. A posse será no Ministerio do Interior, brevemente.

Em breves dias tambem deve ser nomeado novo oficial para o cargo de comandante de Divisão, por motivo da saida do sr. tenente Henrique de Castro, que há dias apresentou o seu pedido de demissão do lugar que há bastantes anos vinha exercendo com aprumo.

Falta de carne

Ao contrário do que tem sucedido ultimamente, hoje notou-se grande falta de carne nos mercados e talhos da cidade. A pouca que apareceu esgotou-se logo ás primeiras horas da manhã.

Milho para o Norte

Além do algodão que o vapor «Sofala» trouxe dos portos de Africa, aquele barco está a descarregar em Leixões duas mil toneladas de milho para abastecimento da região nortenha.

Atropelamento

Deu esta manhã entrada no hospital, vindo de Bordães, Santo Tirso, o menor de 7 anos, Luis da Assunção Fonseca, que apresenta as pernas fracturadas e varias escoriações pelo corpo, por ter sido atropelado por uma camioneta.

Feira de Santo Ovidio

Com grande concorrencia efectuou-se hoje, em Castelo da Maia, a importante feira anual de Santo Ovidio. Entre outros produtos agricoisas, avultavam as cebolas. Apesar da sua abundancia, pois contavam-se por uma centena aproximadamente os carros que para ali transportaram aquele bolbo, ao principio da tarde ainda pediam dois escudos por cada quilo de cebolas da Apulia, vendendo-se por menor preço as de outras regiões.

Roubo numa pensão

Madame Brillat, residente na Pensão Teixeira, da rua do Rosario, denunciou á Polícia a falta, da gaveta dum movel do seu quarto, da importancia de dois contos.

Alugam-se casas
Aguaiva, 7 div. 380$, luz e água. Vêr e tratar: Vivenda Borges, Fonte da Eira. Passe: 1$70, ida e volta.

Maria José Maia Monteiro

FALECEU

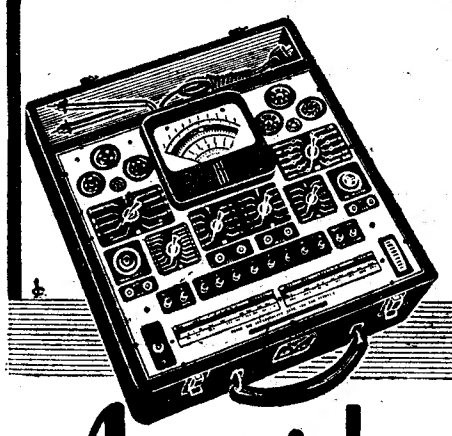
Luis Maia Monteiro, Maria Candida Maia Monteiro Rosa, Manuel Adans Rosa e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada esposa, mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã dia 25, ás 11 e 30 da Quinta da Morgadinha em Caneças para o cemiterio local.

Maria José Maia Monteiro

FALECEU

U. C. I. L. A. cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes, o falecimento da esposa do seu estimado socio Luis Maia Monteiro e que o seu funeral se realiza no dia 25 do corrente, ás 11 e 30, da Quinta da Morgadinha em Caneças, para o cemiterio local.

PRESTAÇÕES
INSTRUMENTOS DE PRECISÃO E MEDIDA
OSCILADORES - ANALISADORES DESDE 1.000 OHMS POR VOLT
VERIFICADORES DE VÁLVULAS EUROPEIAS E AMERICANAS, ETC.
AS MELHORES MARCAS EUROPEIAS E AMERICANAS.
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE.
6 A 12 MESES COM PAGAMENTOS SUAVES.
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
ARL



Avenida Rádio
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12 C, 12 D - LISBOA

O incidente americano-jugoslavo

(Continuação da 1.ª pág.)

tou o marechal Tito em Bled, ontem recebeu uma nota oficial do Governo jugoslavo informando que não tinham sido encontrados corpos nem aparentemente paraquedistas ou sobreviventes do aparelho de transporte norte-americano que caiu próximo de Bled, em 19 de Agosto.

O coronel Partridge, adido militar dos Estados Unidos em Belgrado, e Patterson, que visitaram em Bled o local onde caiu o aparelho, devem visitar hoje o cidadão turco que se encontra hospitalizado. Os funcionários americanos declararam que o turco sofreu ferimentos de gravidade.

A nota de Tito refere-se continuamente ao incidente de 19 de Agosto classificando-o de «lamentavel acidente».

Os funcionários da embaixada americana em Belgrado tiveram risos de mofa com as primeiras noticias propaladas que diziam que o marechal Tito rejeitara o ultimato americano. Entretanto, o primeiro secretário da mesma embaixada declarou o seguinte:

«Não estive em Bled, mas fui informado pelo embaixador Patterson de que o Governo dos Estados Unidos recebeu completa satisfação ao seu ultimato».

Frisa-se que o ultimato exigia: 1.º—A imediata libertação dos americanos detidos pelos jugoslavos; 2.º—A certeza de que o incidente não se repetiria.

Durante a sua conferência de quinta-feira com Pattersodn, Tito deu seguras garantias de que tais incidentes não voltariam a repetir-se, e acrescentou que já tinha dado as instruções necessárias nesse sentido ás unidades da 4.ª força aérea do Exército jugoslavo.—(U. P.).

O reflexo dos acontecimentos na Conferência de Paris

PARIS, 24—A classificação de «despropositada» dada pelos jugoslavos ao ultimato americano levantou novos perigos para a Conferência da Paz, a noite passada.

Os circulos americanos de Paris não desejam comentar a situação, que é matéria para uma acção directa entre Belgrado e Washington, com Byrnes em Paris a fazer ocasionais diligências apenas, por estar dedicado aos assuntos da Conferência da Paz.

Não obstante, os americanos estão surpreendidos com a classificação dada ao ultimato do seu Governo pelos jugoslavos. Admite-se que o Governo de Washington nada sabe ainda acerca do destino do segundo avião americano nem dos seus ocupantes, porque o Governo Jugoslavo pode ter ainda qualquer informação sobre o assunto: Os jugoslavos viram pela nota de Acheson, secretário interino de Estado, que os Estados Unidos não são nescios e esperam uma acção definida.

Os circulos jugoslavos de Paris, sacudidos pela forte reacção norte-americana, comunicaram indubitavelmente ao marechal Tito a atmosfera reinante na Cidade Luz.

Considera-se como certo que não há possibilidade de qualquer acção emquanto não for bem esclarecida a situação do segundo aeroplano americano abatido na Jugoslávia, assunto restrito apenas ás duas nações e possivelmente ao Conselho de Segurança, se a Jugoslávia não satisfizer as reclamações do Governo americano.

Entretanto, sabe-se que a Russia avisou o Governo de Tito de que não se intremeterá directamente no assunto. A Inglaterra é também alheia ao incidente, continuando a manter apenas a sua força de ocupação da Venezia Giulia. Finalmente, a França é simples espectadora dos acontecimentos.

O facto perturbador sob o ponto de vista da Conferência de Paris é que, se a crise não for resolvida rápidamente pode arrastar-se por tempo indefinido, sem solução, a assinatura do tratado de paz com a Itália, que é a chave a que está ligado todo o problema.—(U. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 24 — O «Manchester Guardian» critica hoje, em linguagem franca, o «temperamento agressivo» do marechal Tito. Nesse artigo diz: «Seria simples conseguir um pouco de boa vontade para encontrar uma solução inteligente para disputa entre a Jugoslávia e a América». Mas, acrescenta o mesmo jornal: «Pelo temperamento agressivo que está a revelar contra os aliados ocidentais, os quais certamente não têm qualquer má vontade contra o seu país, o marechal Tito torna difícil acreditar que ele e aqueles cujo dialecto comunista ele fala desejam realmente estabelecer uma sincera amizade com o Ocidente. Mesmo que tivesse havido faltas técnicas aos regulamentos aéreos—o que não é ainda bem claro — os Estados deveriam ajustar isso em discussões amigáveis, sem descer a procedimento de «gangsters», diz o mesmo jornal.

Outro jornal da provincia, o «Yorkshire Post» critica a atitude jugoslava e receia que a mais larga inquietação a que a disputa entre os dois países deu lugar se aquiete rápidamente. Há muitos bons observadores, afirma o «Yorkshire Post», que pensam que o Govefno jugoslavo nunca deveria ter-se aventurado a «um procedimento tão perigoso, sem o assentimento tácito ou expresso da Russia».

O incidente toma um aspecto particularmente ameaçador se fôr encarado no panorama geral mais vasto das recentes manifestações da política russa. «Pode, no verdade, ser exacto que a política russa seja no fundo defensiva. Se a Russia se sente ameaçada, então a unica conclusão possível parece ser que a sua política é agora inspirada por um medo psicopático. Os resultados deploráveis de uma tal disposição de espirito testemunham a actual situação do Mundo».—(R.).

Bevin e Evatt ausentaram-se de Paris

(Continuação da pag. central)

mas a sua influencia sente-se ainda na comissão da Romenia, onde a Australia introduziu grandes emendas, acentuando sobretudo «os direitos humanos» a considerar no tratado.

Uma das emendas pedia a introdução no preambulo do tratado com a Romenia de frases tais como «principios de paz, justiça e equidade» e «garantir a todas as pessoas os direitos humanos e fundamentais da liberdade, sem distinção de raça, sexo, lingua ou religião».

A comissão económica para a Itália deve reunir-se esta noite.

O problema da minoria sul-africana levou a outras diversões na comissão romena. Depois de Hodgson ter introduzido a sua emenda para o reconhecimento dos «direitos humanos», mencionou a Africa do Sul como o país que tinha conseguido harmonia racial. O professor Petrovsky, delegado da Ucrania, respondeu:

—Há opressão das minorias ali, particularmente das minorias indianas.

W. Parminton, respondeu em nome da Africa do Sul, dizendo que até que esta questão seja discutida nas Nações Unidas—onde ela deve ser levantada em Setembro proximo—não se poderia ter qualquer opinião a esse respeito.

Na comissão para a Hungria, a delegação checo-eslovaca propôs emendas ao preambulo, introduzindo referencias á cumplicidade da Hungria na preparação da guerra e no desmembramento da Checo-Eslováquia. A Grã-Bretanha, Estados Unidos e Jugoslavia pediram á delegação checa para não insistir sobre a emenda.—(Reuter).

Nova crise nas relações entre os paises aliados

(Especial para o «Diario de Lisboa», pelo correspondente diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 24—As relações diplomáticas entre os Aliados em tempo de guerra atingiram esta semana uma nova maré baixa. Em grande parte, por coincidencia, muitas das divergencias existentes entre as potencias «orientais» e as «ocidentais» vieram á superficie, resultando daí disputas que deram a impressão de nos estarmos aproximando rápidamente dum desastre. A maior questão do dia é até que ponto esta impressão é exacta.

A suposição geral de que as relações entre o Oriente e o Ocidente não podem continuar a piorar na proporção em que parecem ter piorado esta semana, sem acontecer qualquer coisa dramática, levou a três espécies de suposições: 1.ª—Que as potencias caminham para a guerra; 2.ª—Que as potencias procuram uma explicação franca; 3.ª—Que as potencias procuram realizar de novo uma reunião dos «Três Grandes».

Há boas razões para supôr que nenhuma destas três conclusões dramáticas corresponde á realidade do quadro. Os efeitos acumulados das trocas de notas diplomáticas feitas esta semana, incidentes de fronteira e escaramuças em Paris, parece terem afectado os nervos do publico em toda a parte muito mais fortemente do que a sua faculdade de julgar.

Durante a semana as potencias trocaram notas diplomáticas sobre 4 pontos essenciais: 1.º—O futuro do Mar Negro e dos Estreitos; 2.º—Os incidentes entre as forças da Jugoslávia e as forças americanas em terra e no ar, na região da fronteira italo-jugoslava, que se tenciona fazer entrar na zona livre do porto de Trieste; 3.º—A situação politica na Polónia; 4.º—A administração das zonas britanica e soviética da Alemanha.

Dêstes quatro problemas, a questão dos Dardanelos é, sem duvida, a mais importante. A esencia da evolução dos acontecimentos, neste tópico, é, na actual semana, que a Turquia, Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, ao afirmarem o seu ponto de vista próprio sobre as propostas feitas pelo Governo soviético para a revisão da Convenção de Montreux de 1936, rejeitaram todos duma maneira ou de outra e em diferente grau as propostas soviéticas. O que se seguirá a este respeito é assunto que prende a atenção de todos os que encaram cuidadosamente a grave situação internacional.

SYLVAIN MANGEOT

A resposta da Turquia à Rússia acêrca do regime dos Dardanelos

(Continuação da 1.ª pág.)

pelo menos nos tempos mais próximos.

A ideia de os quatro ministros dos Estrangeiros se reunirem particularmente em Paris para tentarem fazer sair a Conferência e a situação internacional do perigoso ponto morto em que se encontra, está a ganhar terreno de hora a hora. Soube-se que é, encarada favoravelmente, não apenas pelos Estados Unidos mas pelo próprio generalissimo Estaline. Isso considera-se nos circulos da Conferência mais uma razão para não esperar qualquer nova acção imediata do Kremlin, pelo que respeita aos Dardanelos.

A resposta turca

ANKARA, 24—O Governo turco, respondendo á nota do Governo soviético de 7 de Agosto, na qual a Russia pede participação na defesa dos Dardanelos, diz que a proposta soviética «é incompativel com a soberania da Turquia e a sua segurança e dá lugar ás mais graves objecções, sob o ponto de vista internacional».

Anota, que foi tornada hoje publica, conclui: «A melhor garantia para a segurança da União Soviética no Mar Negro não está na obtenção de posição privilegiada nos Estreitos, mas no restabelecimento das mais amigáveis relações com uma Turquia forte». A nota diz ainda: «O Governo turco julga-se no direito de pensar que a segurança de cada um é mais perfeitamente garantida por uma força internacional posta ao serviço da Organização das Nações Unidas. Portanto, mesmo no caso improvável da Russia Soviética recear ser atacada, nas suas posições do Mar Negro, por inimigo vindo do Mediterraneo através dos Estreitos, o Governo turco crê que o assunto deveria pertencer á Organização das Nações Unidas, á qual o Governo turco se mantem firmemente unido.»

Refutando as acusações sobre a passagem de certos navios do Eixo através dos Dardanelos durante a ultima guerra, a nota turca diz: «A critica de que a Convenção de Montreux não satisfaz as actuais condições não pode ser aceita pelo Governo turco, o qual se crê em situação de poder afirmar perante a opinião mundial, e quando a ocasião se apresentar perante autoridades competentes, a sua boa fé e perfeita consciencia das responsabilidades internacionais que lhe foram impostas pela Convenção de Montreux».

«O Governo turco, tomando nota do desejo expresso pelo Governo soviético e, por outro lado, desejoso de satisfazer os desejos tornados publicos pela opinião americana, não tem a intenção de pôr qualquer obstaculo ao pedido para uma conferencia internacional dos signatarios da Convenção de Montreux, incluindo os Estados Unidos».

A nota observa que os três primeiros pontos da nota soviética são mais ou menos identicos ás sugestões apresentadas no dia 2 de Novembro de 1945 pelo Governo norte-americano. Quanto ao quarto ponto da nota soviética, ele parece ignorar os interesses das outras potências signatarias. Sob o ponto de vista internacional, diz a nota turca, as propostas soviéticas corresponderiam a eliminar o papel da Turquia como potência intermédia, mantendo o equilibrio nos Estreitos.

O Governo turco está ele mesmo interessado na defesa do país, com todas as suas forças, contra qualquer agressão venha de que lado vier. Se a Turquia fosse incapaz de defender os direitos soberanos dos Estreitos, pelos seus próprios meios, não teria escapado ao destino dos seus vizinhos durante a ultima guerra mundial.—(Reuter).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

«Ao Ultimo Figurino»
RUA GARRETT, 20-24
S A L D A
um riquíssimo lote de sedas de fantasia, por preços da fábrica